

Release de Resultados 1T20



Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.045.218	1.828.301
1.01	Ativo Circulante	896.657	812.427
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	289.686	249.448
1.01.03	Contas a Receber	218.585	222.856
1.01.03.01	Clientes	218.585	222.856
1.01.04	Estoques	264.462	228.170
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.890	50.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.890	50.528
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	427	427
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	48.463	50.101
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.178	2.722
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.856	58.703
1.01.08.03	Outros	63.856	58.703
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	31.832	37.237
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	19.198	9.594
1.01.08.03.04	Outros	12.826	11.872
1.02	Ativo Não Circulante	1.148.561	1.015.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	608.169	502.715
1.02.01.07	Tributos Diferidos	24.388	21.839
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.388	21.839
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	226.245	196.357
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	124.813	95.422
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	101.432	100.935
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	357.536	284.519
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	157.846	152.477
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	55.646	56.664
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	105.305	37.865
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	6.338	6.338
1.02.01.10.08	Aplicações financeiras	7.599	7.552
1.02.01.10.10	Outros	11.981	10.802
1.02.02	Investimentos	38.863	21.294
1.02.02.01	Participações Societárias	38.863	21.294
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	38.515	20.949
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	348	345
1.02.03	Imobilizado	491.748	482.996
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	479.570	470.080
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.178	12.916
1.02.04	Intangível	9.781	8.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.045.218	1.828.301
2.01	Passivo Circulante	701.632	574.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.713	36.142
2.01.02	Fornecedores	168.248	134.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.605	20.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.605	20.558
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	11.403	11.455
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	8.202	9.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	290.964	236.980
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	183.717	133.376
2.01.04.02	Debêntures	103.535	99.050
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.712	4.554
2.01.05	Outras Obrigações	183.102	146.320
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.044	22.803
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	22.803
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	23.044	0
2.01.05.02	Outros	160.058	123.517
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	85.114	58.710
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	23.945	23.211
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	918	950
2.01.05.02.07	Contas a pagar de investimentos	32.523	20.127
2.01.05.02.08	Outros	17.558	20.519
2.02	Passivo Não Circulante	972.298	886.180
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	515.667	529.878
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	308.267	324.915
2.02.01.02	Debêntures	198.528	197.692
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	8.872	7.271
2.02.02	Outras Obrigações	226.860	168.272
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.331	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	56.331	0
2.02.02.02	Outros	170.529	168.272
2.02.02.02.03	Fornecedores	129.633	124.754
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	40.896	43.518
2.02.04	Provisões	229.771	188.030
2.02.04.02	Outras Provisões	229.771	188.030
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto em controladas	82.344	61.357
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	137.750	120.200
2.02.04.02.07	Outros LP	9.677	6.473
2.03	Patrimônio Líquido	371.288	367.620
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	200.000
2.03.04	Reservas de Lucros	189.844	189.844
2.03.04.01	Reserva Legal	25.796	25.796
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	79.083	81.585
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	61.199	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.808	5.808
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	17.958	76.655

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.300	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-39.856	-22.224

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	239.562	214.613
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-173.526	-161.490
3.03	Resultado Bruto	66.036	53.123
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.717	-65.640
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.422	-51.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.437	-10.258
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	81.785	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	81.785	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-81.570	-2.377
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-81.570	-2.377
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.927	-1.375
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.319	-12.517
3.06	Resultado Financeiro	10.214	-12.585
3.06.01	Receitas Financeiras	27.240	4.920
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6.995	4.716
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	20.245	204
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.026	-17.505
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.026	-17.505
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.533	-25.102
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.530	7.893
3.08.02	Diferido	-4.530	7.893
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.003	-17.209
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.003	-17.209
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13252	-0,10858
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13252	-0,01086

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	21.003	-17.209
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.335	-605
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-17.335	-605
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.668	-17.814

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.040	-20.807
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.332	6.000
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	25.533	-25.102
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.632	10.397
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-10.927	1.375
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	-220	1.145
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	42	-565
6.01.01.07	Provisão para Contingências	12.478	4.333
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	3.572	-2.730
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros	0	1.940
6.01.01.10	Outras Provisões	343	1.863
6.01.01.11	Outras	1.682	807
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-67.440	-2.525
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-497	-775
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	0	5.879
6.01.01.16	Dívida com pessoas ligadas - Polo ativo compl. - a valor de mercado	56.330	0
6.01.01.17	Juros Provisionados de Empréstimos	11.657	11.472
6.01.01.18	Juros e AVP de arrendamento	-174	0
6.01.01.19	Variação Cambial não realizada PBA	-29.391	-1.879
6.01.01.20	Variação Cambial não realizada de empréstimos	14.712	365
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.685	-22.825
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	4.229	13.761
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	734	-793
6.01.02.03	Dívidas com Pessoas Ligadas	241	0
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-35.778	-20.915
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-5.369	-4.454
6.01.02.07	(Aumento)/ Redução de Tributos a Recuperar	2.656	-198
6.01.02.08	(Aumento)/ Redução de Aplicações Financeiras Vinculadas	-47	-93
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-11.067	-5.965
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	65.030	10.499
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-9.604	-898
6.01.02.12	(Aumento)/Redução de Provisão para Contingências	-2.007	-2.492
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-2.674	-8.139
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	-901	-8.212
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar de imobilizado e intangível	0	-8.373
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	242	13.447
6.01.03	Outros	-5.977	-3.982
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.977	-3.982
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.950	-34.701
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-7.367	-12.069
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-1.827	-1.474
6.02.03	Dividendos Recebidos	5.405	0
6.02.06	Integralização de Capital em Controladas	-4.161	-21.158
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.148	106.288

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	37.681	122.827
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-19.695	-16.539
6.03.03	Amortização de arrendamento	-806	0
6.03.04	Dividendos pagos	-32	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.238	50.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249.448	67.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	289.686	118.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.003	-17.335	3.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.003	0	21.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.335	-17.335
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-17.335	-17.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	297	-297	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	297	-297	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	189.844	21.300	-39.856	371.288

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.209	-605	-17.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.209	0	-17.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-605	-605
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-605	-605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	298	-298	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	298	-298	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	235.960	-16.911	-14.755	344.294

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	365.065	268.234
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	293.107	266.972
7.01.02	Outras Receitas	72.000	696
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-42	566
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-229.902	-144.793
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-112.446	-103.840
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-118.210	-41.563
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	754	610
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.163	123.441
7.04	Retenções	-13.632	-10.397
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.632	-10.397
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121.531	113.044
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.242	9.689
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.927	-1.375
7.06.02	Receitas Financeiras	50.315	11.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	182.773	122.733
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	182.773	122.733
7.08.01	Pessoal	47.114	57.570
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.086	47.740
7.08.01.02	Benefícios	6.399	5.453
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.629	4.377
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.076	55.775
7.08.02.01	Federais	32.931	18.849
7.08.02.02	Estaduais	36.628	36.399
7.08.02.03	Municipais	517	527
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.580	26.597
7.08.03.01	Juros	40.110	23.649
7.08.03.02	Aluguéis	4.470	2.948
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.003	-17.209
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.003	-17.209

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.039.745	1.836.292
1.01	Ativo Circulante	956.947	854.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324.782	275.378
1.01.03	Contas a Receber	243.240	251.773
1.01.03.01	Clientes	243.240	251.773
1.01.04	Estoques	285.884	243.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.513	52.172
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.513	52.172
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	1.010	1.006
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	49.503	51.166
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.664	3.487
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.864	28.333
1.01.08.03	Outros	39.864	28.333
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	23.161	13.332
1.01.08.03.02	Outros	16.703	15.001
1.02	Ativo Não Circulante	1.082.798	981.736
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	498.182	412.190
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	101.432	100.936
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	101.432	100.936
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	396.750	311.254
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	157.840	152.492
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	55.865	56.902
1.02.01.10.06	Ativo Tributário	119.651	37.865
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	6.338	6.338
1.02.01.10.08	Aplicações Financeiras	7.599	7.552
1.02.01.10.09	Outros	36.636	37.284
1.02.02	Investimentos	348	345
1.02.02.01	Participações Societárias	348	345
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	348	345
1.02.03	Imobilizado	561.101	546.809
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	499.254	487.966
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	61.847	58.843
1.02.04	Intangível	23.167	22.392

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.039.745	1.836.292
2.01	Passivo Circulante	757.732	613.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.278	41.882
2.01.02	Fornecedores	181.562	146.685
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.591	24.428
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.591	24.428
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.660	2.083
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	11.642	11.765
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	9.289	10.580
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	300.686	248.234
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	185.120	134.719
2.01.04.02	Debêntures	103.535	99.050
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.031	14.465
2.01.05	Outras Obrigações	207.615	152.495
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.052	22.803
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	22.803
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	23.052	0
2.01.05.02	Outros	184.563	129.692
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	85.114	58.710
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	24.764	23.854
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	950	982
2.01.05.02.08	Outros	73.735	46.146
2.02	Passivo Não Circulante	910.700	854.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	544.389	547.673
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	308.269	324.915
2.02.01.02	Debêntures	198.528	197.692
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	37.592	25.066
2.02.02	Outras Obrigações	228.529	187.027
2.02.02.02	Outros	228.529	187.027
2.02.02.02.03	Fornecedores	129.633	124.754
2.02.02.02.04	Divida com Pessoas Ligadas	56.330	0
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	41.174	43.815
2.02.02.02.08	Outros	1.392	18.458
2.02.04	Provisões	137.782	120.232
2.02.04.02	Outras Provisões	137.782	120.232
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	137.782	120.232
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	371.313	367.636
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	200.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	33.209	33.506
2.03.04	Reservas de Lucros	189.844	182.425
2.03.04.01	Reserva Legal	25.796	25.797
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	79.083	150.820
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	61.199	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.808	5.808
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	17.958	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.300	7.420

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-73.065	-55.731
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	274.180	239.232
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.030	-163.536
3.03	Resultado Bruto	95.150	75.696
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.471	-85.959
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.630	-72.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.715	-10.674
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	94.928	261
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	94.928	261
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-83.054	-2.889
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-83.054	-2.889
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.679	-10.263
3.06	Resultado Financeiro	10.703	-12.910
3.06.01	Receitas Financeiras	8.640	4.858
3.06.01.01	Receitas Financeiras	8.640	4.858
3.06.02	Despesas Financeiras	2.063	-17.768
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.163	-17.969
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	20.226	201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.382	-23.173
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.370	5.968
3.08.01	Corrente	-2.391	-1.925
3.08.02	Diferido	-8.979	7.893
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.012	-17.205
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.012	-17.205
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.003	-17.209
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13252	-0,10858
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13252	-0,10858

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.012	-17.205
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.335	-605
4.02.02	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-17.335	-605
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.677	-17.810
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.668	-17.814
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.206	-21.294
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.178	11.190
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	32.382	-23.173
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.467	13.002
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	-514	1.145
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	380	396
6.01.01.07	Provisão para Contingências	12.477	4.333
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	3.396	-3.371
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros	0	1.940
6.01.01.10	Outras Provisões	695	1.863
6.01.01.11	Outros	511	1.189
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-81.786	-2.525
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-497	-776
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	0	5.913
6.01.01.16	Dívidas com pessoas ligadas - Polo ativo compl. - a valor de mercado	56.330	0
6.01.01.17	Juros Provisionados de Empréstimos	11.657	11.494
6.01.01.18	Juros e AVP de arrendamento	-697	0
6.01.01.19	Variação cambial não realizada PBA	-17.335	-605
6.01.01.20	Variação cambial não realizada de empréstimos	14.712	365
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.819	-32.785
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	8.153	9.306
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	910	2.131
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de créditos com pessoas ligadas	249	0
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-41.957	-24.592
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-5.348	-4.455
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	2.696	-221
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Aplicações Financeiras Vinculadas	-47	-93
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-9.852	-7.721
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	66.160	12.720
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-9.829	-3.861
6.01.02.12	(Aumento)/Redução de Provisões para Contingências	-2.007	-2.491
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-2.764	-8.188
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	-1.291	-13.199
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar de imobilizado e intangível	0	-13.098
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	-254	20.977
6.01.03	Outros	-8.791	301
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.977	-3.982
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.814	4.283
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.322	-16.451
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-12.275	-13.096
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-2.047	-3.355
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.520	106.287
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	37.681	122.826
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-19.695	-16.539

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.03.03	Amortização de Arrendamento	-2.434	0
6.03.04	Dividendos pagos	-32	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.404	68.542
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	275.378	82.624
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324.782	151.166

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620	16	367.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620	16	367.636
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.003	-17.335	3.668	9	3.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.003	0	21.003	9	21.012
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.335	-17.335	0	-17.335
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-17.335	-17.335	0	-17.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	297	-297	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	297	-297	0	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	189.844	21.300	-39.856	371.288	25	371.313

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.209	-605	-17.814	4	-17.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.209	0	-17.209	4	-17.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-605	-605	0	-605
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-605	-605	0	-605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	298	-298	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	298	-298	0	0	0
5.07	Saldo Finais	140.000	0	235.960	-16.911	-14.755	344.294	16	344.310

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	416.062	294.497
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	333.981	297.043
7.01.02	Outras Receitas	82.575	-2.149
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-494	-397
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-242.102	-151.988
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-116.296	-104.345
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-126.560	-48.198
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	754	555
7.03	Valor Adicionado Bruto	173.960	142.509
7.04	Retenções	-20.467	-13.002
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.467	-13.002
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.493	129.507
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.956	11.205
7.06.02	Receitas Financeiras	50.528	11.205
7.06.03	Outros	1.428	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	205.449	140.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	205.449	140.712
7.08.01	Pessoal	55.123	67.701
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.824	56.590
7.08.01.02	Benefícios	7.101	6.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.198	4.960
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.304	62.175
7.08.02.01	Federais	44.502	24.832
7.08.02.02	Estaduais	37.259	36.785
7.08.02.03	Municipais	543	558
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.010	28.041
7.08.03.01	Juros	41.215	24.127
7.08.03.02	Aluguéis	5.795	3.914
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.012	-17.205
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.003	-17.209
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9	4

Portobello Grupo

Tijucas, 25 de maio de 2020. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2020.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES

R\$ milhões		1T19	1T20	▲
DESEMPENHO	Receita líquida (i)	239	274	15%
	<i>Margem bruta (j)</i>	32%	35%	3 p.p
	EBITDA	3	36	33
	Lucro (Prejuízo) líquido	(17)	21	38
Dívida	ROCE	17%	9%	8 p.p
	Dívida Líquida	515	415	100
	<i>Dív Liq/EBITDA</i>	2,0	2,6	0,6 p.p

- **Recorde histórico** de vendas para o primeiro trimestre com **crescimento de 15% da Receita Líquida**, apesar da queda ocorrida na 2ª quinzena de março por conta da pandemia;
- **Crescimento da Margem Bruta em 3 p.p.** principalmente por melhorias no mix de produtos e canais de venda;
- **EBITDA de R\$ 36 milhões**, R\$ 33 milhões acima do 1T19, fruto primordialmente da melhoria operacional e complementada por ganhos não recorrentes;
- **Lucro líquido de R\$ 21 milhões**, R\$ 38 milhões acima do 1T19, principalmente pelo maior EBITDA;
- **Redução da dívida líquida em R\$ 100 milhões** para o equivalente a 2,6 vezes o EBITDA.

TELECONFERÊNCIA

Quinta-feira, 28 de maio às 14h30min

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível 30 minutos antes em: www.ri.portobello.com.br/



O ano de 2020 começou com grandes perspectivas de crescimento econômico para o país. Nesse ambiente, a PBG encerrou o primeiro trimestre com desempenho e resultados significativos, fruto da reestruturação organizacional, da maturação dos investimentos recentes e da busca da lucratividade, parcialmente corroída pelo aumento dos custos de energia nos últimos dois anos.

Durante o trimestre, confirmaram-se ganhos operacionais decorrentes da escala, da redução de gastos e de melhorias no mix de produtos. Até a realização da Feira Revestir (1a. quinzena de março) o volume de vendas vinha acima de 2019. As expectativas começaram a mudar na 2a quinzena com retração expressiva nas vendas – notadamente no varejo - em função do avanço da pandemia do COVID-19. No entanto, as restrições geradas pela pandemia não foram suficientes para impactar de forma significativa os números do primeiro trimestre.

As vendas no 1T20 atingiram R\$ 274 milhões, estabelecendo novo recorde para o primeiro trimestre, com crescimento de 15% sobre o 1T19. No mercado interno, a receita líquida cresceu 9% superando o crescimento do mercado de materiais de construção e de acabamento que apresentou um acréscimo de 1% no trimestre, segundo a ABRAMAT. Segundo a ANFACER, as vendas de cerâmica no mercado doméstico, sofreram uma queda de 3,8% sobre o volume de vendas no trimestre. No mercado externo, as vendas cresceram 54% (em dólar 28%), fruto expansão das exportações, da maturação da Portobello America, além da valorização da moeda norte americana.

A rede de franquias Portobello Shop mantém seu objetivo de fortalecer a cultura do varejo com foco maior ao consumidor final e agilidade na resposta ao mercado. Ao final do trimestre, totalizou 130 unidades (128 lojas em dezembro de 2019) sendo 16 lojas próprias com abrangência em praticamente todos os estados do país. O incremento nas vendas neste trimestre, em relação ao 1T19, foi fruto do programa de modernização das lojas para incorporar as vendas dos grandes formatos e da ampliação da área de exposição, que passou de 37.885 m², em março de 2019 para 39.730 m² em março de 2020. As lojas Portobello Shop estão oferecendo aos clientes uma combinação de revestimentos cerâmicos Portobello com louças e metais, além de soluções personalizadas em porcelanato. Serão mantidas as aberturas e reformas de importantes lojas ao longo do 2º trimestre, já preparando a Companhia para a retomada a partir do 2º semestre.

O negócio da marca Pointer, quando comparado ao trimestre do ano anterior, teve crescimento de vendas. O crescimento das margens é resultado da qualificação do mix de produtos, com destaque para o “Supercerâmico”, que reúne uma proposta democrática e inovadora e, por consequência a planta de Alagoas operou com 100% da capacidade produtiva no trimestre e com performance acima de seu ponto de equilíbrio, mesmo com as restrições de vendas ao final de março.

A operação da Portobello America, referente ao negócio nos EUA, vem ganhando maturidade e sendo o principal foco na expansão do mercado externo, com o aumento dos volumes, ampliação da carteira, agregando um diferencial competitivo a Companhia.

O EBITDA somou R\$ 36 milhões no 1T20 enquanto que o lucro líquido atingiu R\$ 21 milhões. Com margens de 13% e 8%, respectivamente. O crescimento do EBITDA foi de R\$ 33 milhões comparado com período do 1T19, em função do aumento da margem bruta, da contenção de despesas e da maturação dos novos negócios. Neste trimestre, houve o reconhecimento de créditos decorrentes de processos judiciais transitados em julgado que representarão entradas adicionais ao caixa da Companhia no médio prazo.

Assim a dívida líquida da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2020 em R\$ 415 milhões, apresentando redução de R\$ 100 milhões quando comparado com o 1T19, para o equivalente a 2,6 vezes o EBITDA da Companhia.

COVID-19

Diante dos movimentos no Brasil e no mundo para mitigar o efeito da pandemia do COVID-19, a Companhia adequou suas operações ao momento atual, mas, acima de tudo, está comprometida com a sua estratégia, mantendo-se preparada para uma rápida retomada de suas operações. A Companhia priorizou a manutenção de caixa para enfrentar as incertezas nos cenários e instabilidade dos mercados.

Além disto, a Companhia também tomou medidas em prol da segurança de seus colaboradores e clientes. Foi criado um Comitê de Gestão com o objetivo de centralizar e alinhar as tomadas de decisões no enfrentamento ao COVID-19.

Desde o início de março a PBG vem implementando ações, agrupadas da seguinte forma:

Proteção aos Colaboradores e Clientes: focadas em reduzir o risco de transmissão da doença, como: reforço na utilização de equipamentos de proteção individual, comunicação frequente com colaboradores e clientes, adoção à política de *home office*, afastamento dos colaboradores que fazem parte dos grupos de risco, redução de jornada de trabalho, antecipação de férias e também reforçando as ações de desinfecção em ambientes de lojas, administrativo e centro de distribuição. Igualmente ações de apoio junto às comunidades onde a PBG atua foram implementadas incluindo cessão de respiradores ao Hospital de Tijucas (SC), confecção e distribuição de máscaras e cestas de alimentos em áreas carentes e principalmente participação em inúmeras ações de solidariedade em SC, Alagoas e em parcerias com franqueados ao redor do País.

Proteção às Operações: adequação da produção com a suspensão de parte da produção das plantas de Tijucas, Marechal Deodoro e gestão dos estoques de forma a resguardar as relações comerciais e suprir as demandas dos nossos clientes.

Foco na gestão do caixa: contenção de gastos e investimentos, renegociação de contratos de financiamento, postergação de prazo dos principais clientes e fornecedores, redução de dispêndios no curto prazo, além da adesão a programas governamentais para a preservação dos empregos.

PERSPECTIVAS 2T20

O desempenho das vendas da companhia no mês de abril superou nossa expectativa inicial para o período da pandemia do COVID-19, embora ainda abaixo dos meses pré pandemia. De forma sumarizada, o desempenho dos principais indicadores são os seguintes:

- As vendas líquidas de abril representaram aproximadamente 70% da média do 1T20;
- Em termos de produção, no mês de abril foi utilizada 50% da capacidade instalada;
- Os estoques serão otimizados até o final do semestre pela redução produção, ajustada a demanda estimada e sendo o principal direcionador da otimização do capital de giro;
- O plano de CAPEX para o ano foi reduzido em 40%, embora mantidos os investimentos nos principais projetos estratégicos, tais como a segunda etapa do projeto “Lastras” e o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop;
- A companhia está focada em manter liquidez de caixa e para tanto está negociando novas fontes de empréstimos/financiamentos e ajustando o perfil da dívida, destacando-se, entre outros: (i) Ingressos entre junho e julho de reembolso de financiamentos de CAPEX já contratados (em processo de comprovação), no valor total de R\$ 25 milhões; e (ii) Postergação para 2021/2022 de amortizações de empréstimos e financiamentos, no montante total de R\$ 18 milhões. (iii) Captação de R\$ 42 milhões de empréstimo para capital de giro, com prazo total de 3 anos e carência de 1 ano, em fase final de formalização.

A PBG está confiante na retomada gradativa da economia brasileira, especialmente do segmento da Construção Civil. Porém, até a efetiva retomada do crescimento econômico, provavelmente teremos um período de redução nas operações do setor, e conseqüentemente maior risco nos negócios. A companhia conta com uma sólida estrutura financeira para suportar este momento de crise. Até que tenhamos a retomada total da economia, a Companhia estará focada na gestão do caixa e capital de giro, mantendo a solidez de nosso balanço e preparando-se para capturar rapidamente as oportunidades de negócios pós pandemia.

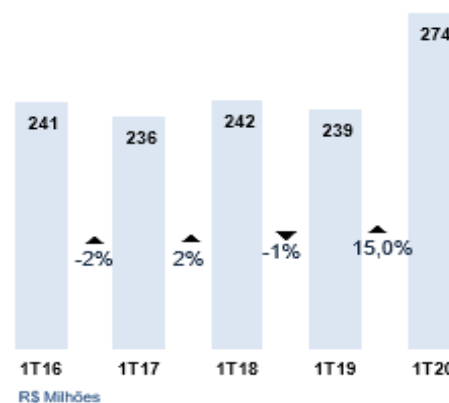
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (R\$ milhares)

	1T19	1T20	▲	
DESEMPENHO	Receita bruta	307.334	343.008	12%
	Receita líquida (i)	239.232	274.180	15%
	Lucro bruto (i)	75.695	95.150	26%
	Margem bruta (i)	32%	35%	3 p.p
	EBIT	(10.267)	21.678	31.945
	Margem EBIT	-4%	8%	13 p.p
	Lucro (prejuízo) líquido	(17.209)	21.003	38.212
	Margem líquida	-7%	8%	16 p.p
	EBITDA	2.735	36.028	33.293
	Margem EBITDA	1%	13%	14 p.p
INDICADORES	Liquidez corrente	1,00	1,26	0,26
	Dívida líquida	515.338	414.455	-20%
	Dívida líquida/EBITDA	2,01	2,56	0,55
	Dívida líquida/PL	1,50	1,11	(0,39)
PTBL3	Cotação fechamento	4,91	2,23	-45%
	Valor de mercado	778.179	353.429	
	Volume mensal de negociação (R\$). Média últimos 12 meses	44.683	65.843	47%

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 274 milhões, com crescimento de 15%, estabelecendo novo recorde para o primeiro trimestre. Entre os fatores que impulsionaram esse crescimento destacam-se o mix de produtos de maior valor agregado, maturação da operação nos EUA, além da ampliação da participação das lojas próprias.

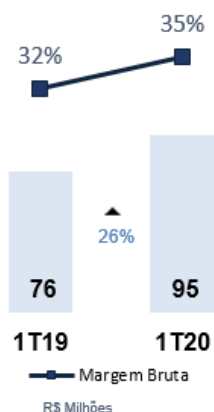
As vendas do mercado interno representaram 82% do total, aumento de 9% sobre o mesmo período do ano anterior. No mercado interno, os esforços foram concentrados no varejo e no *mix* de produtos mais rentáveis.



R\$ mil	1T19	1T20	▲
Receita líquida	239.232	274.180	15%
Mercado Interno	207.367	225.187	9%
Mercado Externo	31.865	48.993	54%

No mercado externo, as vendas cresceram 54% em Reais e 28% em dólares. Destacam-se as vendas nos EUA com o crescimento dos negócios da Portobello America que segue buscando a maturidade.

Lucro Bruto



O lucro bruto totalizou R\$ 95 milhões no trimestre, apresentando crescimento de 26% em relação ao primeiro trimestre 2019 e a margem bruta apresentou crescimento de 3 p.p. Dentre os principais fatores que contribuíram para este crescimento, destacamos: (i) produtos de maior valor agregado (ii) *mix* de canais e mercados (iii) crescimento na participação do varejo e (iv) estabilização dos custos de produção, além do efeito da taxa de câmbio.

Resultado Operacional

R\$ mil	1T19	%RL	1T20	%RL	▲
Despesas operacionais	(85.959)	36%	(70.465)	26%	-18%
Vendas (i)	(72.657)	30%	(74.630)	27%	3%
Gerais e administrativas	(10.674)	4%	(10.715)	4%	0%
Outras receitas (despesas)	(2.628)	1%	14.880	-5%	

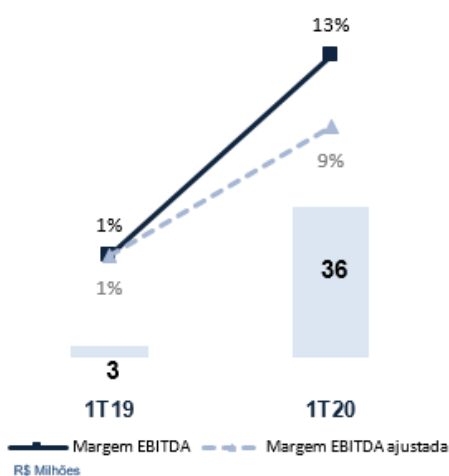
As despesas com vendas totalizaram R\$ 75 milhões no 1T20, crescimento de 3% em relação ao 1T19, em decorrência do crescimento das operações nos Estados Unidos e da ampliação do número de lojas próprias, entre outros. No entanto, em relação à receita destaca-se a redução em 3 p.p.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 11 milhões no 1T20 e mantém o índice de 4% da receita líquida nos mesmos níveis de 2019

Foram reconhecidos ativos decorrentes de ações judiciais que tiveram trânsito em julgado neste trimestre, com ganhos no valor de R\$ 12 milhões classificados em outras receitas operacionais.

EBITDA

R\$ mil	1T19	1T20	%RL
Lucro líquido	(17.209)	21.003	8%
(+) Resultado financeiro	12.910	(10.703)	-4%
(+) Depreciação e amortização	13.002	14.358	5%
(+) Impostos sobre lucro	(5.968)	11.370	4%
EBITDA	2.735	36.028	13%
(-) Ganhos extraordinários	-	(11.873)	
EBITDA ajustado	2.735	24.155	9%



No primeiro trimestre o EBITDA foi de R\$ 36 milhões, R\$ 33 milhões superior ao mesmo período de 2019, atingindo uma margem de 13%.

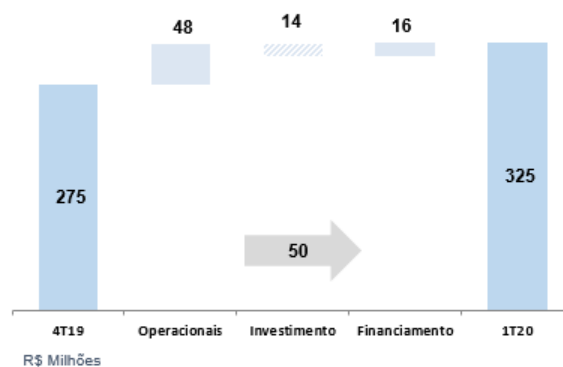
Mesmo desconsiderando o efeito dos ganhos judiciais, o EBITDA seria de R\$ 24 milhões, R\$ 21 milhões acima do 1T19.

Lucro Líquido

A Companhia encerra o primeiro trimestre de 2020 com um lucro de R\$ 21 milhões, resultado expressivo comparado ao apresentado no mesmo trimestre do ano anterior. Este resultado foi atingido por meio da estrutura organizacional focada na eficiência, na busca por margens maiores, além da maturidade dos novos negócios.

FLUXO DE CAIXA

No final do trimestre, a Companhia fortaleceu a posição do caixa em R\$ 50 milhões atingindo R\$ 325 milhões, suficiente para o serviço da dívida no curto prazo.



O resultado de caixa do trimestre é reflexo do bom desempenho das operações, com a geração de R\$ 50 milhões quando comparado ao 4T19, de uma maior rigidez na escolha dos investimentos, e da preocupação constante em manter a liquidez da Companhia para fazer frente à instabilidade do ambiente.

R\$ mil	1T19	4T19	1T20
Atividades			
Operacionais	(21.294)	(27.641)	48.206
Investimento	(16.451)	(14.121)	(14.322)
Financiamento	106.287	(12.232)	15.520
Varição do Caixa	68.542	(53.994)	49.404
Saldo inicial	82.624	329.372	275.378
Saldo final	151.166	275.378	324.782

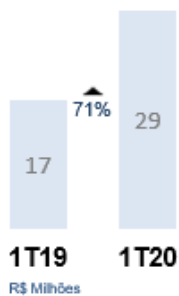
CAPITAL DE GIRO

O capital de giro quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta uma redução de 7%, ou R\$ 19 milhões, representado em 86 dias de ciclo de caixa. Esta redução é decorrente principalmente de maior financiamento de fornecedores.

No trimestre, a Companhia apresentou redução do capital de giro equivalente a 19 dias de ciclo de caixa de receita líquida em função da melhor equalização do capital de giro necessário para suportar o crescimento das vendas.

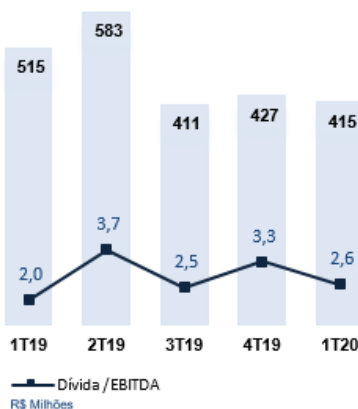
R\$ mil	1T19	1T20	1T19 x 1T20
Contas a Receber	227.919	218.476	-4%
Estoques	243.413	285.884	17%
Fornecedores	(192.063)	(243.515)	27%
Capital de Giro Líquido	279.269	260.846	-7%
Receita Líquida	239.562	274.180	14%
Capital de Giro Líquido em Dias	105	86	-18%

INVESTIMENTOS



Os investimentos somaram R\$ 29 milhões no trimestre, dos quais R\$ 3 milhões foram destinados para abertura de novas lojas, R\$ 18 milhões para o projeto "Lastras" na planta de Tijucas (SC) e R\$ 8 milhões referente à operação nos Estados Unidos.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

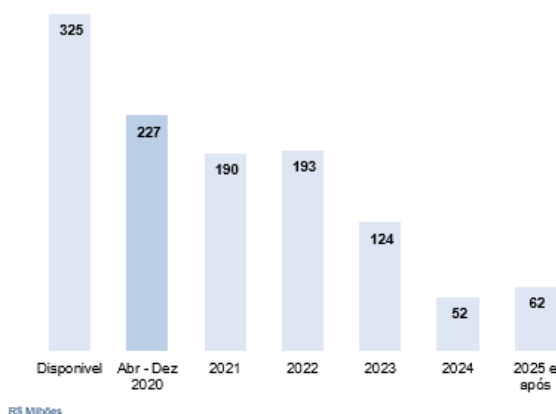


O endividamento líquido da Companhia reduziu para R\$ 415 milhões ao fim do mês de março de 2020, que equivale a 2,6 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses, mantendo-se dentro do objetivo para o período. O endividamento, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta uma redução de R\$ 100 milhões.

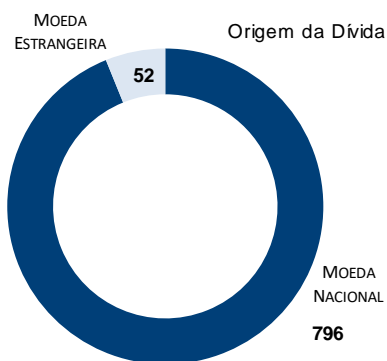
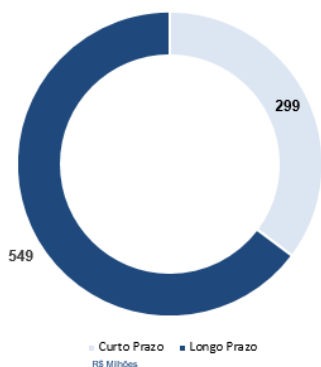
R\$ mil	mar/19	dez/19	mar/20
Endividamento Bancário	710.472	756.376	795.452
Endividamento Tributário	62.092	55.578	52.816
(=) Endividamento bruto	772.564	811.954	848.268
(+) Disponibilidades	(158.510)	(283.877)	(332.381)
(+) Créditos partes relacionadas	(98.716)	(100.936)	(101.432)
(=) Endividamento líquido	515.338	427.141	414.455
EBITDA (últimos 12 meses)	256.289	128.845	162.104
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>2,0</i>	<i>3,3</i>	<i>2,6</i>
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>1,5</i>	<i>1,2</i>	<i>1,1</i>

A dívida bruta com vencimento no curto prazo representa 35% do total e o restante tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização e no gráfico abaixo, demonstrando que o caixa da Companhia é suficiente para o serviço da dívida no curto prazo.

Cronograma de Amortização
(endividamento bruto)



Endividamento Bruto 1T20



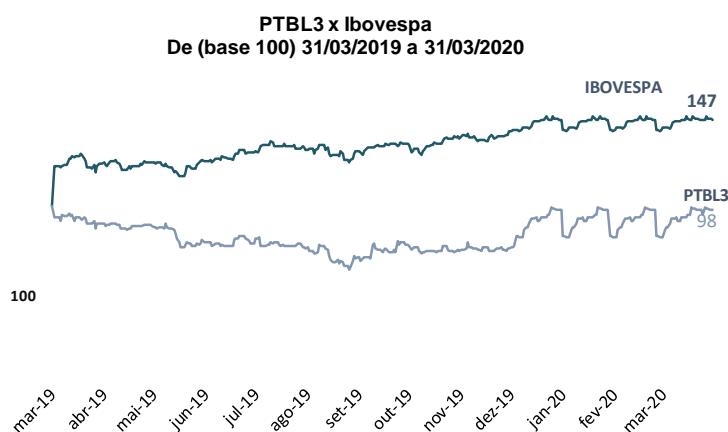
REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Serão distribuídos dividendos no montante de R\$ 6,2 milhões referente ao exercício de 2019, que serão pagos até 31 de dezembro de 2020, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2020. Desta forma, a remuneração total dos acionistas referente ao exercício de 2020 representará um yield (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,76%.

PLANO DE RECOMPRA

Foi aprovado durante reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de março de 2020, um novo programa de Recompra de Ações, que autoriza a aquisição de até 3,9 milhões de ações, correspondendo a 2,5% do total de ações emitidas pela Companhia e a 5% das ações em circulação ("free float"), com vigência até 31/03/2021. A Companhia até o dia 07 de maio de 2020 recomprou um total de 2,8 milhões de ações.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de março de 2020 cotadas a R\$ 2,23.

O volume financeiro médio mensal negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 66 milhões, um aumento de 47 % frente aos R\$ 45 milhões do período anterior. Ao final de 1T20, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 354 milhões.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o primeiro trimestre de 2020, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice Presidente Institucional
Ronei Gomes	Diretor Vice Presidente de Finanças e de Relações com investidores
Cesar Gomes Junior	Diretor Vice Presidente de Negócios

Conselho de Administração

Nome	Membro
Cesar Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100% as ações;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado;
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes;
- Corretora que cobre a Companhia é o Itaú Unibanco.

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Quinta-feira, 28 de maio 2020 às 14h30min será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao primeiro trimestre de 2020.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da Companhia (www.ri.portobello.com.br/).

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Balança Patrimonial

Ativo	mar/19	AV %	dez/19	AV %	mar/20	AV %
Circulante	656.778	38%	854.556	47%	956.948	47%
Disponibilidades	151.166	9%	275.378	15%	324.782	16%
Contas a Receber	229.761	13%	251.773	14%	243.240	12%
Estoques	237.238	14%	243.413	13%	285.884	14%
Outros	38.613	2%	83.992	5%	103.042	5%
Não Circulante	1.093.847	62%	981.736	53%	1.082.797	53%
Realizável a Longo Prazo	589.153	33%	412.190	22%	498.181	24%
Depósitos Judiciais	121.435	7%	152.492	8%	157.840	8%
Ativo Judicial	314.981	18%	37.865	2%	119.651	6%
Créditos Partes Relacionadas	98.716	6%	100.936	5%	101.433	5%
Receíveis da Eletrobrás	12.821	1%	12.821	1%	12.821	1%
Outros Ativos Não Circulantes	41.200	2%	108.076	5%	106.436	5%
Ativos Fixos	504.694	29%	569.546	31%	584.616	29%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	481.733	28%	510.703	28%	522.769	26%
Ativo de Arrendamento	22.961	1%	58.843	3%	61.847	3%
Total do Ativo	1.750.625	100%	1.836.292	100%	2.039.745	100%
Passivo	mar/19	AV %	dez/19	AV %	mar/20	AV %
Circulante	454.415	27%	613.724	34%	757.732	37%
Empréstimos/Debêntures	136.259	8%	233.769	13%	288.655	14%
Fornecedores e Cessão de Crédito	179.088	10%	205.395	11%	266.676	13%
Obrigações de arrendamento	-	-	14.465	1%	12.031	1%
Outros	139.068	9%	160.095	10%	190.370	9%
Não Circulante	951.900	53%	854.932	46%	910.700	45%
Empréstimos/Debêntures	574.213	33%	522.607	28%	506.797	25%
Fornecedores	105.730	6%	124.754	7%	129.633	6%
Dívidas com Pessoas Ligadas	62.008	4%	-	0%	56.330	3%
Provisões	137.765	8%	120.232	7%	137.782	7%
Obrigações de arrendamento	-	-	25.066	1%	37.592	2%
Outros	72.184	3%	62.273	2%	42.566	2%
Patrimônio Líquido	344.310	20%	367.636	20%	371.313	18%
Capital Social	140.000	8%	200.000	11%	200.000	10%
Reservas de Lucro	219.063	13%	184.052	10%	205.361	10%
Outros Resultados Abrangentes	(14.753)	-1%	(22.224)	-1%	(39.856)	-2%
Dividendos adicionais propostos	-	-	5.808	0%	5.808	0%
Total do Passivo	1.750.625	100%	1.836.292	100%	2.039.745	100%

Demonstração do Resultado

R\$ mil	1T19	1T20	1T20X1T19
Receita líquida de venda	239.232	274.180	15%
Lucro operacional bruto	75.696	95.150	26%
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(85.959)	(73.471)	-15%
Vendas	(72.657)	(74.630)	
Gerais e administrativas	(10.674)	(10.715)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.628)	11.874	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(10.263)	21.679	311%
Resultado Financeiro	(12.910)	10.703	183%
Receitas financeiras	4.858	8.640	
Despesas financeiras	(17.969)	(18.163)	
Variação cambial líquida	201	20.226	
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	(23.173)	32.382	240%
Imposto de renda e contribuição social	5.968	(11.370)	
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(17.205)	21.012	222%

Fluxo de Caixa

R\$ mil	1T19	1T20	1T20x 1T19
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(21.294)	48.206	69.500
Caixa Gerado nas Operações	(21.595)	56.997	
Outros	301	(8.791)	
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(16.451)	(14.322)	2.129
Aquisição do Ativo Imobilizado	(13.096)	(12.275)	
Aquisição do Ativo Intangível	(3.355)	(2.047)	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	106.287	15.520	90.767
Captação de Empréstimos e Financiamentos	122.826	37.681	
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(16.539)	(19.695)	
Dividendos pagos	-	(32)	
Amortização de arrendamento	-	(2.434)	
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	68.542	49.404	19.138
Saldo Inicial	82.624	275.378	192.754
Saldo Final	151.166	324.782	173.616

Visite o site de Relações com Investidores:
www.portobello.com.br/ri

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 18 de fevereiro de 2019, e que detém, em 31 de março de 2020, 54% das ações da Companhia. Os 46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. A Companhia possui uma fábrica em Tijucas e outra em Alagoas, além dos centros de distribuições.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra quinze lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica, que desde do segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais no Sudeste e (v) Portobello America que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente retomou as operações a partir do segundo semestre de 2018, e no ano de 2019 foi constituída a (vi) Portobello America Manufacturing, LLC, uma subsidiária da Portobello America e sua criação com o intuito da construção da fábrica nos EUA.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis, intermediárias, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e com a IAS 34 – “Interim Financial Reporting” emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo nosso Conselho de Administração em 07 de maio de 2020.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Administração durante a aplicação das políticas contábeis da Companhia e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Consolidações

3.1.1 Demonstrações Financeiras consolidadas

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas em 31 de março de 2020 é:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações e participações das não controladoras

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2 Demonstrações Financeiras individuais

Nas Demonstrações Financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido do dividendo proposto pela controlada. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

3.2 Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a principal tomadora de decisões operacionais. A principal tomadora de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme descrito na nota explicativa nº 31.

b) Empresas controladas

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) registrados por controlada sediada no exterior foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

3.4 Interpretação de IFRS emitida pelo IASB – ICPC 22 / IFRIC23

a) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia revisou os tratamentos dados aos impostos incidentes sobre o lucro e a contribuição social, com o objetivo de determinar o impacto nas demonstrações contábeis da controladora e consolidado, conforme determina o IFRIC 23/ICPC 22- Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

A Companhia reconhece saldos na rubrica do Imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) diferidos em 31 de março de 2020, em decorrência do reconhecimento da ação judicial intitulado como “Polo Ativo” que discute judicialmente a não tributação desta receita. Os valores em 2020 são R\$ 60.629 que estão reconhecidos como provisão de contingência IR e CSLL e R\$ 5.608 como diferenças temporárias ativas.

A operação da venda intitulado como “Polo Ativo”, gerou um deságio financeiro de R\$ 9.008, registrado em setembro de 2019, o entendimento da Companhia para com o tratamento tributário é de ser uma despesa dedutível do exercício corrente para fins de IRPJ/CSLL (R\$ 3.063). Para fins de PIS/COFINS não é uma despesa geradora de crédito. Essa classificação foi realizada em consonância ao IFRS, que esclarece as posições incertas sobre impostos incidentes ao lucro fazem parte das mensurações de impostos sobre o lucro corrente ou diferido.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto devem ser lidas em conjunto.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria financeira identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Riscos de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia apresenta a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	72.666	55.350	84.294	62.464
Conta corrente	2.239	241	2.239	241
Créditos com controladas	119.202	90.338	-	-
Ativos expostos	194.107	145.929	86.533	62.705
Provisão para passivo a descoberto em controladas	(77.456)	(57.643)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(18.972)	(18.539)	(18.972)	(18.539)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(23.678)	(16.976)	(23.678)	(16.976)
Empréstimos e financiamentos	(63.976)	(51.813)	(63.976)	(51.813)
(-) Operação Swap	17.653	16.433	17.653	16.433
Passivos expostos	(166.429)	(128.538)	(88.973)	(70.895)
Exposição líquida	27.678	17.391	(2.440)	(8.190)

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Essa exposição cambial é dividida em:

a) Euro:

	Em Euro			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	313	283	313	283
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(556)	(3.024)	(556)	(3.024)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(4.066)	(3.475)	(4.066)	(3.475)
	<u>(4.309)</u>	<u>(6.216)</u>	<u>(4.309)</u>	<u>(6.216)</u>

b) Dólar:

	Em Dólar			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	13.645	13.373	15.814	15.138
Conta corrente	431	60	431	60
Créditos com controladas	22.929	22.413	-	-
Provisão para passivo a descoberto em controladas	(14.899)	(14.301)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(3.038)	(1.209)	(3.038)	(1.209)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(76)	(305)	(76)	(305)
Empréstimos e financiamentos	(8.910)	(8.778)	(8.910)	(8.778)
	<u>10.082</u>	<u>11.253</u>	<u>4.221</u>	<u>4.906</u>

A Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos adquiridos às taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantém rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora									
	31 de março de 2020					31 de dezembro de 2019				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	271.657	3.226	253.362	11.403	539.648	231.984	4.554	193.211	11.455	441.204
Entre um e dois anos	114.401	8.872	129.633	11.403	264.309	357.412	3.226	124.754	11.455	496.847
Entre dois e cinco anos	364.854	-	-	29.493	394.347	159.998	4.045	-	32.062	196.105
Acima de cinco anos	43.136	-	-	-	43.136	5.639	-	-	-	5.639
	794.048	12.098	382.995	52.299	1.241.440	755.033	11.825	317.965	54.972	1.139.795

*A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

	Consolidado									
	31 de março de 2020					31 de dezembro de 2019				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	273.061	12.031	266.676	11.642	563.410	231.984	14.465	205.395	11.765	463.609
Entre um e dois anos	114.401	25.462	129.633	11.642	281.138	357.412	7.328	124.754	11.765	501.259
Entre dois e cinco anos	364.854	-	-	29.532	394.386	159.998	3.273	-	32.048	195.319
Acima de cinco anos	43.136	-	-	-	43.136	6.982	-	-	-	6.982
	795.452	37.493	396.309	52.816	1.282.070	756.376	25.066	330.149	55.578	1.167.169

* A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A administração da Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Esse estudo tem como base o cenário provável a alta da taxa CDI para 3,65% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e da Selic para 3,75% a.a.. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Consolidado em Reais								
31 de março de 2020	Risco	Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*		
		%	R\$	%	R\$	%	R\$	
Empréstimos - Capital de Giro	(1.404)	Alta CDI	3,65%	(51)	4,56%	(64)	5,48%	(77)
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(243.479)	Alta CDI	3,65%	(8.887)	4,56%	(11.109)	5,48%	(13.330)
Debêntures	(302.064)	Alta CDI	3,65%	(11.025)	4,56%	(13.782)	5,48%	(16.538)
	<u>(546.947)</u>			<u>(19.964)</u>		<u>(24.954)</u>		<u>(29.945)</u>
Parcelamento de obrigações tributárias	(52.816)	Alta Selic	3,75%	(1.981)	4,69%	(2.476)	5,63%	(2.971)

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Consolidado em Reais												
Em US\$	31 de março de 2020	R\$	Taxa Cambial	Risco	Possível (25%)*		Remoto (50%)*		Possível (-25%)*		Remoto (-50%)*	
					Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber US\$	82.502	5,2168	Redução do US\$	6,521	20.985	7,825	41.682	3,913	(20.410)	2,608	(41.107)	
Conta corrente US\$	2.239	5,2168	Redução do US\$	6,521	569	7,825	1.131	3,913	(554)	2,608	(1.116)	
Contas a pagar, líquido de adiantamentos US\$	(15.788)	5,2168	Aumento do US\$	6,521	(4.016)	7,825	(7.976)	3,913	3.906	2,608	7.867	
Fornecedores de imobilizado e intangível US\$	(395)	5,2168	Aumento do US\$	6,521	(100)	7,825	(200)	3,913	98	2,608	197	
Empréstimos e financiamentos US\$	(63.976)	5,2168	Aumento do US\$	6,521	(16.272)	7,825	(32.322)	3,913	15.827	2,608	31.877	
(-) Contrato de Swap US\$	17.653	5,2168	Pré-fixado	6,521	4.490	7,825	8.919	3,913	(4.367)	2,608	(8.796)	
Exposição líquida	<u>22.235</u>		-		<u>5.656</u>		<u>11.234</u>		<u>(5.501)</u>		<u>(11.079)</u>	

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 31 de março de 2020.

Consolidado em Reais												
Em EUR	31 de março de 2020	R\$	Taxa Cambial	Risco	Possível (25%)*		Remoto (50%)*		Possível (-25%)*		Remoto (-50%)*	
					Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber EUR	1.792	5,7751	Redução do EUR	7,219	467	8,663	919	4,331	(437)	2,888	(888)	
Contas a pagar, líquido de adiantamentos EUR	(3.184)	5,7751	Aumento do EUR	7,219	(830)	8,663	(1.633)	4,331	776	2,888	1.578	
Fornecedores de imobilizado e intangível EUR	(23.283)	5,7751	Aumento do EUR	7,219	(6.068)	8,663	(11.939)	4,331	5.672	2,888	11.542	
Exposição líquida	<u>(24.675)</u>		-		<u>(6.431)</u>		<u>(12.652)</u>		<u>6.011</u>		<u>12.233</u>	

**Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 31 de março de 2020.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma à obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários.

Os índices em 31 de março de 2020 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Empréstimos e financiamentos	794.048	755.033	795.452	756.376
Parcelamento de obrigações tributárias	52.299	54.972	52.816	55.578
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(289.686)	(249.488)	(324.782)	(275.378)
Créditos com outras pessoas ligadas	(101.432)	(100.936)	(101.432)	(100.936)
Aplicações Financeiras	(7.599)	(7.552)	(7.599)	(7.552)
Dívida líquida	447.630	451.122	414.455	427.141
Total do patrimônio líquido	371.289	367.620	371.314	367.636
Total do capital	818.919	818.742	785.769	794.777
Dívida líquida / PL (%)	1,21	1,23	1,12	1,16
Índice de alavancagem financeira (%)	55	55	53	54

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Derivativos	11.608	9.041	11.608	9.041
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	289.686	249.448	324.782	275.378
Aplicações financeiras	7.599	7.552	7.599	7.552
Créditos com outras pessoas ligadas	101.432	100.935	101.432	100.936
Contas a receber de clientes	218.585	222.856	243.240	251.773
	<u>628.910</u>	<u>589.833</u>	<u>688.661</u>	<u>644.680</u>
Custo amortizado				
Fornecedores e Cessão	382.995	317.965	396.309	330.149
Empréstimos, financiamentos e debêntures	794.048	755.033	795.452	756.376
Parcelamento de obrigações tributárias	52.299	54.972	52.816	55.578
Obrigação de Arrendamento	12.584	11.825	49.623	39.561
Dívidas com Pessoas ligadas	89.314	22.803	89.314	22.803
	<u>1.331.240</u>	<u>1.162.598</u>	<u>1.383.514</u>	<u>1.204.467</u>

A aplicação financeira é um fundo de investimento de longo prazo e está atrelada a uma cláusula de reciprocidade no contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste.

6 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em março de 2020 foi equivalente a 64,2% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e têm liquidez imediata, podendo ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Conta corrente	37.871	15.467	49.572	27.222
Aplicações financeiras	251.815	234.021	275.210	248.156
	<u>289.686</u>	<u>249.488</u>	<u>324.782</u>	<u>275.378</u>

7 Instrumentos financeiros

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em junho de 2018 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) e em conjunto uma operação de *Swap*, que visa proteger os pagamentos futuros desses empréstimos e financiamentos, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Esta operação está classificada no passivo circulante e não circulante.

A operação de Crédito Exportação (NCE) foi de US\$ 6.100, equivalente a R\$ 23.999 ao custo de 2,10% a.a. + LIBOR-03 mais variação cambial, ao ano, com Swap para 100% CDI + 1,40% ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 12 meses. As amortizações são trimestrais.

Em 31 de março de 2020 teve uma perda não realizada no valor de R\$ 960 conforme nota explicativa nº 31.

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Cosolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	151.871	173.362	164.705	201.653
Mercado externo	72.666	55.350	84.294	55.350
	<u>224.537</u>	<u>228.712</u>	<u>248.999</u>	<u>257.003</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	318	372	892	1.041
	<u>318</u>	<u>372</u>	<u>892</u>	<u>1.041</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(6.270)	(6.228)	(6.651)	(6.271)
	<u>(6.270)</u>	<u>(6.228)</u>	<u>(6.651)</u>	<u>(6.271)</u>
	<u>218.585</u>	<u>222.856</u>	<u>243.240</u>	<u>251.773</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais

a. Composição das contas a receber por idade de vencimento

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora					
	31 de março de 2020	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2019	Perdas estimadas	Perda %
A vencer	208.636	(1.668)	0,8%	217.635	(1.615)	0,7%
Vencidos até 30 dias	7.384	(27)	0%	4.138	(15)	0%
Vencidos de 31 a 90 dias	2.707	(52)	2%	2.001	(81)	4%
Vencidos de 91 a 180 dias	1.299	(537)	41%	2.058	(1.684)	82%
Vencidos de 181 a 360 dias	4.272	(3.429)	80%	2.903	(2.483)	86%
Vencidos há mais de 360 dias	557	(557)	100%	349	(350)	100%
	224.855	(6.270)		229.084	(6.228)	
	31 de março de 2020	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2019	Perdas estimadas	Perda %
A vencer	232.209	(1.686)	0,7%	244.750	(1.619)	0,7%
Vencidos até 30 dias	8.289	(28)	0%	5.305	(15)	0%
Vencidos de 31 a 90 dias	2.850	(56)	2%	2.201	(82)	4%
Vencidos de 91 a 180 dias	1.323	(538)	41%	2.142	(1.696)	79%
Vencidos de 181 a 360 dias	4.444	(3.567)	80%	3.246	(2.510)	77%
Vencidos há mais de 360 dias	776	(776)	100%	400	(349)	87%
	249.891	(6.651)		258.044	(6.271)	

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A provisão para estimativa de crédito de liquidação duvidosa estimada pela Companhia é calculada por meio de uma política escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

Em 31 de março de 2020, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 98.904 (R\$ 76.502 em 31 de dezembro de 2019).

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos acabados	222.052	195.829	242.980	211.047
Produtos em processo	7.606	9.110	8.059	9.110
Matérias-primas e materiais de consumo	39.609	33.243	39.650	33.268
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(14.574)	(15.088)	(14.574)	(15.088)
Importações em andamento	9.769	5.076	9.769	5.076
	264.462	228.170	285.884	243.413

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

10 Tributos a recuperar

A companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão registrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de sua realiação, conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante				
ICMS (b)	22.893	24.165	23.349	24.616
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (a)	21.226	22.036	21.226	22.036
IPI	2.558	2.504	2.566	2.508
IRRF/CSRF	1.087	833	1.136	855
IRPJ/CSLL	427	427	1.010	1.006
Outros	420	342	584	500
Reintegra	236	184	236	184
Crédito de Pis/Cofins	43	37	406	467
	<u>48.890</u>	<u>50.528</u>	<u>50.513</u>	<u>52.172</u>
Não circulante *				
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (a)	47.409	50.342	47.409	50.342
ICMS *	4.336	3.884	4.555	4.122
PIS/COFINS *	3.901	2.438	3.901	2.438
	<u>55.646</u>	<u>56.664</u>	<u>55.865</u>	<u>56.902</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

a. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2009-2014) e (2003-2009)

A Companhia impetrou dois Mandados de Segurança, sendo um em tramitação perante a Justiça Federal de Brasília, cujo período do indébito tributário referente ao período de 2003 a 2009 e, o outro em tramite perante a Justiça Federal de Santa Catarina referente ao período de 2009 a 2014, em que ambos pleiteavam a exclusão do ICMS destacado da base de cálculo do PIS e COFINS.

Em ambos os Mandados de Segurança, a Companhia obteve decisões favoráveis, tendo sido reconhecido o direito creditório a compensar.

Esgotadas as possibilidades de interposição de recurso pela União Federal, os dois processos transitaram em julgado.

Em 13 de dezembro 2018, após protocolo do pedido de habilitação de crédito junto à Receita Federal do Brasil, fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, no valor de R\$ 59.381. A Companhia vem realizando a compensação desses créditos com tributos federais.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 12 de julho de 2019, a Companhia encaminhou à Receita Federal do Brasil o segundo pedido administrativo de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 45.072 referente ao período de abril/2003 a outubro/2009 do Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS de modo que nos possibilite a utilização do referido crédito através de compensação, o qual restou deferido em 07 de agosto de 2019, cuja utilização acontecerá após o término do crédito apurado entre novembro de 2009 e outubro de 2014.

b. ICMS

Nesta rubrica estão registrados os valores ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia, no montante de R\$ 8.622. Esse valor será objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação.

Nessa mesma rubrica está registrado um crédito extemporâneo referente ao diferencial de alíquota no montante de R\$ 6.509 contabilizado em dezembro de 2019.

O saldo de R\$ 7.762 será integralmente compensado nas apurações futuras da companhia.

11 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deve ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e "Refinadora" firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 31 de março de 2020, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 101.432 (R\$ 100.935 em 31 de dezembro de 2019) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06, 07, 08 e 09, já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

diante do recurso interposto pela União e as parcelas continuam bloqueadas. A Companhia tem a expectativa de que no ano de 2021, seja realizados esses créditos.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

12 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária (vide nota explicativa nº 25) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Cível (a)	129.755	124.875	129.755	124.859
Trabalhista	3.946	4.159	3.909	4.159
Tributária	24.145	23.443	24.176	23.474
	<u>157.846</u>	<u>152.477</u>	<u>157.840</u>	<u>152.492</u>

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

13 Recebíveis da Eletrobras

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido às revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobras foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Em 2016, após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, a Companhia contratou um perito contábil para quantificar o crédito a ser executado, ajustando (reduzindo) o valor em razão de ulterior decisão do STJ.

Em 2017, a Companhia ajuizou ação de cumprimento de sentença, no valor total de R\$ 12.821.

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A) interpôs Agravo de Instrumento no Cumprimento de Sentença e obteve decisão liminar favorável para cassar a decisão que determinou o pagamento em favor da Companhia, assim como a retomada ao procedimento de liquidação de sentença. A Liquidação de Sentença transitou em julgado em julho/2018. A Companhia, em fevereiro de 2019, requereu o prosseguimento do processo com a homologação dos cálculos do crédito, que apontou o montante de R\$ 12.821. A Companhia reafirma sua certeza em relação ao valor ora reconhecido e sua realização em médio prazo.

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda	314	314	782	779	-	-	1.219	1.527
Contribuição social	113	113	228	227	-	-	441	556
	427	427	1.010	1.006	-	-	1.660	2.083

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízos fiscais	43.306	38.562	43.306	38.562
Diferenças temporárias ativas	31.834	35.456	36.615	39.809
Variações cambiais pelo regime de caixa	(5.346)	801	(5.346)	801
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.691	2.536	2.691	2.536
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	14.864	14.207	14.864	14.207
Provisão contingência Pis/Cofins - Polo Ativo	5.018	4.913	5.018	4.913
Prejuízos fiscais em controladas		-	4.353	4.353
Outras diferenças temporárias ativas	14.608	12.998	15.037	12.998
Diferenças temporárias passivas	(50.752)	(52.179)	(55.629)	(52.180)
Portobello previdência	(2.155)	(2.155)	(2.155)	(2.155)
Realização da reserva de reavaliação	(17.108)	(17.261)	(17.108)	(17.261)
Recebíveis da Eletrobrás	(4.359)	(4.359)	(4.359)	(4.359)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase I	(2.647)	(2.647)	(2.647)	(2.647)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(7.621)	(7.621)	(7.621)	(7.621)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	-	(2.607)	(4.878)	(2.607)
Ajuste a valor presente	(63)	(163)	(63)	(163)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(16.799)	(15.367)	(16.799)	(15.367)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	24.388	21.839	24.292	26.191
Ativo não circulante	24.388	21.839	24.292	26.191
Passivo não circulante			-	-

A movimentação líquida em 31 de março de 2020 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2019	21.839	26.191
Prejuízos fiscais	4.744	4.744
Diferenças temporárias ativas	(3.622)	(3.194)
Diferenças temporárias passivas	1.274	(3.602)
Reserva de reavaliação	153	153
31 de março de 2020	24.388	24.292

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de março de 2020	31 de março de 2020
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	4.744	4.744
Variações cambiais pelo regime de caixa	(6.147)	(6.147)
Provisão para ajuste a valor de mercado	317	317
Provisão para contingências	657	657
Provisão contingência Pis/Cofins - Polo Ativo	104	104
Outras diferenças temporárias ativas	1.446	1.876
	<u>1.122</u>	<u>1.552</u>
Realização da reserva de reavaliação	153	153
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	2.607	(2.271)
Ajuste a valor presente	100	100
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(1.432)	(1.432)
	<u>1.427</u>	<u>(3.451)</u>
	<u>2.549</u>	<u>(1.899)</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Resultado antes do imposto	<u>25.533</u>	<u>(25.102)</u>	<u>32.381</u>	<u>(23.173)</u>
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(8.681)	8.365	(11.010)	7.879
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	3.715	(439)		
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	1.331	(33)	1.331	(174)
Depreciação de ativos reavaliados	(203)	(153)	(203)	(153)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	3.839	(7.741)	(1.488)	(1.584)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(2.391)	(1.925)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.530)	7.893	(8.979)	7.893
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(4.530)</u>	<u>7.893</u>	<u>(11.370)</u>	<u>5.968</u>
Aliquota efetiva	-17,7%	-31,4%	35,1%	25,8%

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 Ativos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9	22.414	22.414	22.414	22.414
Processo nº 1984.00.020114-0	7.784	7.784	7.784	7.784
Correção cédulas de crédito rural (b)	-	7.667	14.346	7.667
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Controversa (c)	75.107	-	75.107	-
	<u>105.305</u>	<u>37.865</u>	<u>119.651</u>	<u>37.865</u>

a) Crédito-prêmio do IPI

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados "crédito-prêmio do IPI", em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o valor reconhecido em novembro de 2009, mantém em 31 de março de 2020 de R\$ 22.414 (R\$ 22.414 em 31 de dezembro).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e se mantém em 31 de março de 2020 o saldo de R\$ 7.784 (R\$ 7.784 em 31 de dezembro de 2019).

b) Correção cédulas de crédito rural

Em março de 2017, a Companhia, com fundamento em decisão judicial proferida na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, em face da União Federal, propôs ação individual de Execução de Sentença, com objetivo de cobrança do valor correspondente a diferença entre indexadores de correção monetária nas operações aplicáveis as cédulas de crédito rural, ocorridas em março de 1990. O Banco do Brasil em sede de reclamação ajuizada no Superior Tribunal de Justiça, obteve decisão para determinar a suspensão do processo. Em março de 2020, por decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o processo, por envolver unicamente a Companhia e Banco do Brasil S/A e revendo decisão anterior do STJ, determinou que o processo, por competência em razão da matéria, deverá tramitar na Justiça Estadual, numa das Varas Cíveis da Cidade de Tijucas/SC. O valor do crédito executado é de R\$ 14.346, o qual se encontra em conformidade com a decisão proferida no RESP Nº 1.319.232 – DF (Sociedade Rural Brasileira Rural x Banco Central do Brasil – BACEN e Outros).

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984, já tramitou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia já está promovendo a execução de sentença.

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados ‘crédito-prêmio do IPI’ (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente passou a ser reconhecido no segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União-Fazenda Nacional no referido processo, que, em resumo, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 (base agosto/15) ao tempo em que divergiu do valor de R\$ 66.056.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela complementar, dado que se consumou a confissão do devedor – União Federal.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 com a Refinadora Catarinense S/A, inicialmente a parte autora da ação, posto que, em 2002, houve a substituição da titularidade do processo (Polo Ativo) e a eleição pela Companhia de utilização destes créditos em compensação tributária. Mencionada operação foi prevista em contrato, formalizada entre as partes, originando o montante devido à mencionada parte relacionada.

Desta forma, o valor do ativo líquido da Companhia é de R\$ 158.252.

Em 30 de setembro de 2019, o valor do ativo devido em favor da Companhia estava quantificado em R\$ 220.260, valor este homologado pelo Juízo da 6ª Vara Federal em sentença no processo de execução.

Em 16 de abril de 2019 foi expedida a Requisição de Pagamento (Precatório) do valor incontroverso, quantificado em R\$ 187.091, data base de agosto/2015.

A Companhia, nos termos da Reunião do Conselho de Administração nº 11, realizada em 30 de setembro de 2019, que aprovou a negociação deste ativo tributário, constituído através da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, tendo como valor original da importância de R\$ 180.708, base agosto de 2015, que após submetido aos índices legais de correção monetária pelos órgãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o valor deste ativo tributário passou a ser de R\$ 200.549, base junho de 2019.

Desta forma, a Companhia realizou a venda do ativo tributário ao preço final de R\$ 170.000 mediante liquidação realizada em 30 de setembro, cujas condições estão inseridas na Escritura Pública de Cessão de Créditos, lavrada junto ao 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo.

Na venda do precatório houve deságio financeiro na operação e desta forma a obrigação para a Refinadora Catarinense S/A passou a ser R\$ 33.790 que será realizado o pagamento conforme o Termo de Entendimento do processo em três parcelas iguais, a primeira foi paga no mês 12/2019, a segunda será no mês 04/2020 e a terceira e última em 07/2020. Portanto como a quitação será no período de 12 meses, esta obrigação foi reclassificada para circulante, restando o saldo de R\$ 22.803.

A Companhia, considerando que o crédito executado tenha sido objeto de concordância pela Contadoria Judicial, tendo sido homologados os valores apresentados pela Companhia e, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial anexadas ao processo em março de 2020, em que

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação técnica acerca das impugnações apresentadas pela União Federal, realizou o reconhecimento da parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto/15).

Nesse trimestre foi reconhecido o valor de R\$ 75.107. Concomitantemente no passivo foi constituído o valor de R\$ 56.329, referente aos valores a serem pagos a Refinadora Catarinense, R\$ R\$ 1.737 referente Pis e Cofins contabilizados no passivo de longo prazo, R\$ 3.380 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados nas respectivas contas de impostos diferidos, sendo passivo não circulante e resultado. Também foi provisionado o valor de honorários de sucesso. O valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823.

16 Ativo contingente

a) Crédito Prêmio IPI – Diferença de indexadores do Ativo Tributário “Polo Ativo”

A Companhia, diante a divergência de critérios de atualização da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, adotados pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que quantificou o ativo tributário em R\$ 200.549, base junho/2019, promoverá procedimento judicial com vistas à adequação dos critérios utilizados para atualização do referido Precatório, salienta-se que esse valor não está registrado nas Demonstrações Financeiras, it should be noted that this amount is not recorded in the Financial Statements.

A Administração mantém o entendimento de que o Ativo Tributário, descrito no item 15 (c) acima, perfaz a importância de R\$ 220.260, base junho/2018 e, portanto, irá requerer a expedição de Requisição de Pagamento (Precatório) Complementar.

17 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas” e no passivo como “Provisão para passivo a descoberto em controladas”.

	Pais de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2019							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	42.595	97.692	18.122	(18.860)
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%	13.087	13.087	-	-
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	62.373	52.817	103.559	6.220
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	45.666	45.187	69.311	31.832
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%	4.632	2.213	10.402	1.587
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%	12.957	4.552	5.059	(5.539)
Em 31 de março de 2020							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	67.392	144.848	10.099	(5.851)
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%	15.423	15.423	-	-
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	77.108	58.464	25.979	9.508
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	49.072	40.563	16.290	8.034
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%	4.972	2.374	2.546	178
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%	12.627	4.401	1.193	(942)

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja a movimentação é a seguinte:

	Percentual de participação	31 de dezembro de 2019	Variações cambiais	Integração de capital	Lucro nos Estoques	Resultado equivalência patrimonial	31 de março de 2020
Investimentos							
Portobello América Inc.	100%	(61.357)	(17.334)	3.373	(1.175)	(5.851)	(82.344)
PBTech Ltda.	99,94%	9.555	-	-	-	9.508	19.063
Portobello Shop S.A.	99,90%	480	-	-	-	8.034	8.514
Mineração Portobello Ltda.	99,76%	2.420	-	-	-	178	2.598
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,00%	8.484	-	788	-	(942)	8.330
Portobello S/A	100%	10	-	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas		(40.408)	(17.334)	4.161	(1.175)	10.927	(43.829)
Participação em controladas		20.949					38.515
Provisão para perdas em investimentos		(61.357)					(82.344)

18 Imobilizado

a) Composição

	Controladora				Consolidado				
	Taxa média anual de depreciação	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019		31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603	-	12.603	12.603	12.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	211.394	(58.131)	153.263	155.092	(71.140)	84.152	166.613	167.027
Máquinas e equipamentos	15%	642.961	(363.803)	279.158	285.951	(364.422)	11.529	282.617	289.115
Móveis e utensílios	10%	9.642	(8.810)	832	883	(9.241)	2.345	2.345	2.326
Computadores	20%	28.918	(21.743)	7.175	8.009	(22.115)	7.655	7.655	8.471
Outras imobilizações	20%	2.605	(875)	1.730	1.870	(875)	1.730	1.730	1.870
Imobilizações em andamento	-	24.809	-	24.809	5.672	-	24.809	5.672	5.672
		932.932	(453.362)	479.570	470.080	(467.793)	499.254	487.966	487.966

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisão anual e não houve impacto relevante da vida útil do ativo imobilizado no primeiro trimestre de 2020.

b) Movimentação do imobilizado

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora				
	31 de dezembro de 2019	Adições	Depreciação	Baixas	31 de março de 2020
Terrenos	12.603	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	155.092	-	(1.829)	-	153.263
Máquinas e equipamentos	285.951	626	(7.015)	(404)	279.158
Móveis e utensílios	883	-	(51)	-	832
Computadores	8.009	-	(754)	(80)	7.175
Outras imobilizações	1.870	-	(140)	-	1.730
Imobilizações em andamento	5.672	19.137	-	-	24.809
	470.080	19.763	(9.789)	(484)	479.570

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2019	Adições	Depreciação	Baixas	31 de março de 2020
Terrenos	13.485	-	-	-	13.485
Edificações e benfeitorias	167.027	2.565	(2.979)	-	166.613
Máquinas e equipamentos	289.115	1.099	(7.193)	(404)	282.617
Móveis e utensílios	2.326	131	(112)	-	2.345
Computadores	8.471	121	(857)	(80)	7.655
Outras imobilizações	1.870	-	(140)	-	1.730
Imobilizações em andamento	5.672	19.137	-	-	24.809
	487.966	23.053	(11.281)	(484)	499.254

No primeiro trimestre de 2020 as adições somaram R\$ 23 milhões, sendo 73% destinados a planta de Tijucas, 11% em Lojas Próprias, 2% na Planta de Marechal Deodoro e o restante para novos negócios. Na planta de Tijucas 73% são para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, e 27% para demais para projetos comerciais e novos negócios. Em Lojas Próprias, os gastos foram divididos em 2 novas unidades em reforma e com previsão de término até o fim do primeiro semestre. Na planta de Marechal Deodoro, a maior parte dos investimentos foram destinados para implantação de uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Custo dos produtos vendidos	8.373	7.921	8.569	9.127
Despesa comercial	971	745	2.253	1.784
Despesa administrativa	445	425	459	440
	9.789	9.091	11.281	11.351

19 Intangível

a) Composição

	Controladora				Consolidado				
	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019		31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019		
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	-	150	150	
Softwares	20%	29.325	(21.821)	7.504	8.240	31.246	(22.312)	8.934	9.126
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	4.073	(3.333)	740	839
Fundo de comércio (a)	7%	-	-	-	-	12.320	(1.675)	10.645	10.851
Softwares em desenvolvimento	-	2.127	-	2.127	479	2.698	-	2.698	1.426
Sistema de gestão (b)	21%	5.725	(5.725)	-	-	5.725	(5.725)	-	-
		38.327	(28.546)	9.781	8.869	56.212	(33.045)	23.167	22.392

(a) Fundo de Comercio corresponde ao valor do ponto comercial de lojas adquiridas de terceiros.

(b) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle e aplicativos para ampliar a interação com clientes nas lojas Portobello.

b) Movimentação do intangível

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora					31 de março de 2020
	31 de dezembro de 2019	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	8.240	-	179	(888)	(27)	7.504
Softwares em desenvolvimento	479	1.827	(179)	-	-	2.127
	8.869	1.827	-	(888)	(27)	9.781

	Consolidado					31 de março de 2020
	31 de dezembro de 2019	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	9.126	196	579	(940)	(27)	8.934
Direito exploração de jazidas	839	-	-	(99)	-	740
Fundo de comércio	10.851	-	-	(206)	-	10.645
Softwares em desenvolvimento	1.426	1.851	(579)	-	-	2.698
	22.392	2.047	-	(1.245)	(27)	23.167

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Custo dos produtos vendidos	278	203	376	301
Despesa comercial	338	200	580	326
Despesa administrativa	272	258	289	356
	888	661	1.245	983

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2020	2021	2022	2023	2024 a 2038	Total
Softwares	1.925	2.299	1.918	1.444	1.348	8.934
Direito de exploração de jazidas	293	392	55	-	-	740
Fundo de Comércio	616	822	822	822	7.563	10.645
	2.834	3.513	2.795	2.266	8.911	20.319

Os itens marcas e patentes e softwares em desenvolvimento não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nestas demonstrações financeiras.

20 Ativo de direito de uso e Obrigações de arrendamento

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como Ativos de Arrendamento e a contrapartida no passivo de curto e longo prazo, na rubrica em Obrigação de Arrendamento. A nova norma substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía 42 contratos de locação de arrendamento para suas unidades comerciais. Este ativo é composto pelos alugueis das lojas e os centros de distribuições. Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

Os contratos de alugueis são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa.

a) Composição Ativos de Direito de uso

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2019	12.916	58.943
(+) Adição	2.217	10.845
(-) Depreciação Acumulada	(2.955)	(7.941)
31 de março de 2020	12.178	61.847

b) Composição Obrigações de arrendamento

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2019	11.825	39.531
Adições	1.739	13.269
Pagamentos	(806)	(2.434)
Juros incorridos	(174)	(697)
31 de março de 2020	12.584	49.669

21 Fornecedores e cessão de crédito

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Mercado interno	242.071	187.084	255.385	199.268
Risco Sacado (a)	85.114	58.710	85.114	58.710
Outros	156.957	128.374	170.271	140.558
Mercado externo	11.291	6.127	11.291	6.127
Circulante	253.362	193.211	266.676	205.395
Mercado interno (i)	129.633	124.754	129.633	124.754
Não circulante	129.633	124.754	129.633	124.754
	382.995	317.965	396.309	330.149

(i) Montante para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº12 a

a) Cessão de crédito com fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras no montante de R\$ 85.114 em 31 de março de 2020 (R\$ 58.710 em 31 de dezembro de 2019), com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

b) Fornecedores de imobilizado e intangível

A Companhia apresenta saldo de R\$ 32.523 na controladora e no consolidado no passivo circulante (R\$ 20.127 na controladora e R\$ 21.745 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), que referem-se as imobilizações para atualização dos parques fabris, investimento em lojas próprias e sistemas.

22 Empréstimos, financiamentos e debêntures

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Moeda	Venci- mentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante							
Capital de giro	R\$			-	-	1.404	1.343
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	4,85% a.a. ¹ +IPCA	36.540	36.419	36.540	36.419
NCE (b)	R\$	mar-24	6,00% a.a. ¹	65.052	40.320	65.052	40.320
NCE (b)	US\$	jun-21	5,85% a.a. ¹ +VC	14.129	10.969	14.129	10.969
PRODEC (c)	R\$	nov-22	3,96% a.a. ¹ +AVP	7.930	8.710	7.930	8.710
FINEP (d)	R\$	mai/21	2,11% a.a. ¹	13.322	13.250	13.322	13.250
DEG (e)	US\$	out-21	6,25% a.a. ¹ +VC	32.178	12.443	32.178	12.443
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	420	420	420	420
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	R\$	jun-21	5,90% a.a. ¹	101.412	99.050	101.412	99.050
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	R\$	jun-23	6,47% a.a. ¹	2.124	-	2.124	-
ACC (i)	US\$	jun-20	4,55% a.a. ¹ +VC	14.145	10.845	14.145	10.845
Total do circulante			5,48% a.a.¹	287.252	232.426	288.656	233.769
Total moeda nacional	R\$			226.800	198.169	228.204	199.512
Total moeda estrangeira	US\$			60.452	34.257	60.452	34.257
Não circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	4,85% a.a. ¹ +IPCA	71.446	71.689	71.446	71.689
NCE (b)	R\$	mar-24	6,00% a.a. ¹	160.774	192.389	160.774	192.389
NCE (b)	US\$	jun-21	5,85% a.a. ¹ +VC	3.524	5.464	3.524	5.464
PRODEC (c)	R\$	nov-22	3,96% a.a. ¹ + AVP	11.454	11.817	11.454	11.817
FINEP (d)	R\$	mai/21	2,11% a.a. ¹	60.201	30.489	60.201	30.489
DEG (e)	US\$	out/21	6,25% a.a. ¹ +VC	-	12.092	-	12.092
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	869	974	869	974
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	R\$	jun-21	5,90% a.a. ¹	49.741	49.482	49.741	49.482
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	R\$	jun-23	6,47% a.a. ¹	148.787	148.211	148.787	148.211
Total do não circulante			5,48% a.a.¹	506.796	522.607	506.796	522.607
Total moeda nacional	R\$			503.272	517.143	503.272	517.143
Total moeda estrangeira	US\$			3.524	5.464	3.524	5.464
Total Geral			5,48% a.a.¹	794.048	755.033	795.452	756.376
Total moeda nacional	R\$			730.072	715.312	731.476	716.655
Total moeda estrangeira	US\$			63.976	39.721	63.976	39.721

a. Detalhamento dos contratos

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota	Contrato	Data		Captação (R\$ mil)	Prazo (meses)	Amorização	Carência (meses)	Garantias
		Desembolso	Vencimento					
	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 105.646	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos
	<i>Contrato celebrado em 06/2013, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 08/2014 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em 01/2015 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em 09/2015 no valor de R\$ 14.700, 4ª parcela liberada em 03/2016 no valor de R\$ 4.713 a 5ª parcela liberada em 12/2016 no valor de R\$ 2.418 a 6ª parcela liberada em 02/2019 no valor de R\$ 8.827.</i>							
(a)	Banco do Nordeste	jul-19	jun-27	R\$ 31.147	95	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos em 2º Grau
	<i>Contrato celebrado em 07/2019, no valor de R\$ 31.147. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 07/2019 no valor de R\$ 7.246, a 2ª parcela liberada em 02/2020 no valor de R\$ 6.681.</i>							
	Banco do Nordeste	set-19	set-20	R\$ 16.500	12	Bullet	Bullet	Aval PBTech e CBC
	<i>Contrato celebrado em 09/2019, no valor de R\$ 16.500. O Valor do financiamento foi liberado integral pelo Banco em 09/2019 no valor de R\$ 16.500.</i>							
	Banco do Nordeste	set-19	ago-22	R\$ 23.500	12	35	2	Aval PBTech e CBC
	<i>Contrato celebrado em 09/2019, no valor de R\$ 23.500. O Valor do financiamento foi liberado integral pelo Banco em 09/2019 no valor de R\$ 23.500.</i>							
	Crédito de Exportação (NCE)	nov-17	nov-21	R\$ 50.000	48	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato
	<i>Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.</i>							
(b)		jun-18	jun-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Clean
		jun-18	mai-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 25% do saldo devedor do contrato
		mar-19	fev-24	R\$ 54.000	60	Anual	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato
		mar-19	mar-24	R\$ 50.000	60	Trimestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato
		mar-19	mar-24	R\$ 10.000	60	Trimestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato
		jul-19	jul-23	R\$ 20.000	48	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato
		jul-19	jul-23	R\$ 20.000	48	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato
		set-19	set-22	R\$ 30.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato
	PRODEC				48	Bullet	Bullet	-
(c)	<i>(Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (6,43% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder, com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.</i>							
	Finep	jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária
(d)	<i>Contrato celebrado em 07/2014, no valor de R\$ 57.300 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª parcela liberada em 01/2016 no valor de R\$ 12.479. A 3ª parcela liberada em 06/2017 no valor de R\$ 32.064.</i>							
		dez-19	set-29	R\$ 66.771	117	Mensal	32	Fiança Bancária
	<i>Contrato celebrado em 12/2019, no valor de R\$ 66.771 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 25.008, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª parcela liberada em 03/2020 no valor de R\$ 33.000.</i>							
	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias
(e)	<i>No 1T2020 a companhia não atingiu o covenant referente a operação com Banco DEG (PL/Ativo Total >20%). Em Abril de 2020, o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento</i>							
(f)	Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24	
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25	
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26	
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18	
(g)	Debêntures 3ª Emissão1ª Série	jun-18	jun-21	R\$ 150.000	36	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
	Debêntures 3ª Emissão2ª Série	jun-18	jun-23	R\$ 150.000	60	Semestral	48	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
(h)	<i>Em 15 de Junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da Emissora e repêlimento de outros passivos da Emissora. Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.</i>							
(i)	ACC	jun-19	jun-20	US\$ 2.628	12	Bullet	Bullet	Operação clean

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da Controlada (nota explicativa nº 8), conforme aval dos controladores e de controlada.

Neste trimestre, as captações de recursos totalizaram R\$ 37.841l e amortizações R\$ 19.663.

No 1T2020 a Companhia não atingiu o covenant referente a operação com banco DEG (PL/Ativo Total maior que 20%), reclassificando o mesmo para o curto prazo. Em abril de 2020 o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador. Enquanto esse indicador estiver sendo descumprido não poderá haver pagamento de dividendos excedentes ao mínimo legal.

Os empréstimos têm o seguinte cronograma de pagamentos:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	215.439	232.426	216.492	233.769
2021	170.619	177.531	170.970	177.531
2022	184.630	179.881	184.630	179.881
2023 a 2025	223.360	165.195	223.360	165.195
	<u>794.048</u>	<u>755.033</u>	<u>795.452</u>	<u>756.376</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Reais	730.072	703.220	731.476	704.563
Dólares dos Estados Unidos	63.976	51.813	63.976	51.813
	<u>794.048</u>	<u>755.033</u>	<u>795.452</u>	<u>756.376</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

A seguir, estão demonstrados o mapa dos empréstimos e debêntures:

	Total da dívida	
	Controladora	Consolidado
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	755.033	756.376
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa		
Obtenção de empréstimos	37.681	37.681
Pagamento de empréstimos	(19.695)	(19.695)
Pagamento de juros	(5.977)	(5.977)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	14.712	14.712
Juros apropriados	11.657	11.657
Marcação ao mercado	294	355
Apropriação de custos de debêntures	343	343
Dívida líquida em 31 de março de 2020	<u>794.048</u>	<u>795.452</u>

b. Debêntures

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em AGE do dia 15 de junho de 2018, foi aprovada a realização, pela Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Valor da captação		
Debêntures 1ª série	152.447	150.088
Debêntures 2ª série	152.663	150.097
Saldo Bruto	305.110	300.185
Custos de captação	(3.047)	(3.443)
Saldo líquido	302.063	296.742
Circulante	103.535	99.050
Não circulante	198.528	197.692

Características da Emissão	
Emissão	3ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Rating de Emissão	Não
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°		476/09
Código do Ativo	PTBL13	PTBL23
Data de Emissão	27/06/2018	
Data de Vencimento	27/06/2021	27/06/2023
Volume R\$	150.000.000,00	150.000.000,00
Qtde de Debêntures	150.000	150.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00	1.000,00
Forma	Escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 2,20% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 2,75% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 27/12/2018	
Amortização	Valor Nominal Inicial	Valor Nominal Inicial
Atos Societários:	AGE em 15/06/2018	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,00 vezes por dois períodos	

Os recursos obtidos por meio da terceira emissão foram destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da emissora e reperfilamento de outros passivos da emissora.

A 3ª emissão de Debêntures possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas em 31 março de 2020.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a Vencer	31 de	31 de	31 de	31 de
			março de 2020	dezembro de 2019	março de 2020	dezembro de 2019
LEI 11.941/09 (a)	nov-09	55	52.299	54.973	52.816	55.580
Total			52.299	54.973	52.816	55.580

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
1º abril				
2020 (*)	8.855	11.455	9.017	11.765
2021 a 2024	43.444	43.517	43.799	43.815
	52.299	54.972	52.816	55.580
Circulante	11.403	11.455	11.642	11.765
Não circulante	40.896	43.517	41.174	43.815

(*) Soma das parcelas a serem pagas no ano de 2020 na Controladora e Consolidado, R\$ 8.855 e R\$ 9.017 respectivamente. E soma das parcelas a serem pagas até 2024 na Controladora e Consolidado, R\$ 43.444 e R\$ 43.799 respectivamente.

24 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 no valor de R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como apresentou que não fora preenchido o requisito do “aproveitamento indevido”. A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório advocatício Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia irredignada com a decisão de parcial provimento teve seu Recurso Especial admitido e mantém o pronunciamento de reverter à questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

25 Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Cíveis	18.852	17.126	18.852	17.126
Trabalhistas	11.895	11.891	11.895	11.891
Previdenciários	6.615	6.615	6.615	6.615
Tributárias	100.388	84.568	100.420	84.600
	137.750	120.200	137.782	120.232

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciária	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2019	17.126	11.891	6.615	84.568	120.200
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.800	720	-	17.037	19.557
Provisões adicionais	986	365	-	17.037	18.388
Reversões por não utilização	(166)	(103)	-	-	(269)
Atualização monetária (Reversão)	980	458	-	-	1.438
Reversões por realização	(74)	(716)	-	(1.217)	(2.007)
Em 31 de março de 2020	18.852	11.895	6.615	100.388	137.750

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciária	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2019	17.126	11.891	6.615	84.600	120.232
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.800	720	-	17.037	19.557
Provisões adicionais	986	365	-	17.037	18.388
Reversões por não utilização	(166)	(103)	-	-	(269)
Atualização monetária (Reversão)	980	458	-	-	1.438
Reversões por realização	(74)	(716)	-	(1.217)	(2.007)
Em 31 de março de 2020	18.852	11.895	6.615	100.420	137.782

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 426 ações cíveis (509 ações em 31 de dezembro de 2019), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12 a)

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 262 reclamações trabalhistas (279 reclamações em 31 de dezembro de 2019), movidas por ex-funcionários e terceiros. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Previdenciários

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia, reconheceu no primeiro trimestre de 2018 a provisão destes débitos, no valor total de R\$ 6.836, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de setembro de 2009. A matéria foi levada ao Supremo Tribunal Federal - STF, na Reclamação nº 22012, que julgou improcedente, prevalecendo, assim, a correção dos débitos trabalhistas pelo IPCA-E. A Companhia não promoverá de imediato a majoração de suas provisões trabalhistas, aguardando nova manifestação do TST sobre o assunto. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6.235.

Tributárias

Tributos sobre o ativo judicial Polo Ativo

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu na rubrica de provisões tributárias o montante de R\$ 74.180 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ativo judicial Polo Ativo, mencionado na nota explicativa nº 15c. O valor foi recalculado e o montante de provisões somaram R\$ 77.123 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, até a data do encerramento dessas demonstrações esse valor está sendo discutido judicialmente.

O valor restante do saldo contempla os honorários de sucesso referente aos processos tributários e a provisão para contingência do PIS e COFINS sobre a receita financeira, no valor de R\$ 17.037.

26 Ações possíveis de perda e remota

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Cíveis	3.786	3.786	3.786	3.786
Trabalhistas	9.467	9.606	9.467	9.711
Previdenciários	10.985	10.985	10.985	10.985
	24.238	24.377	24.238	24.482

a. Ação remota referente Processo Administrativo nº 10983-721.445/2014-78, nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da PBG S.A tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73.000 como passivos potenciais. Dito processo administrativo encontra-se na delegacia de julgamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil para julgamento da impugnação.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a Companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983-721.445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19.000, devido a duplicidade por parte do fisco. Em decisão de primeira instância, as impugnações apresentadas foram procedentes, para reconhecer a duplicidade do lançamento e, por consequência, determinar a extinção do crédito tributário. Atualmente, os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf, para julgamento do recurso de ofício.

27 Patrimônio líquido

27.1 Capital social

Em 31 de março de 2020 a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 200.000 (R\$ 200.000 em 31 dezembro de 2019), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2020 haviam 74.120.891 ações em circulação, o equivalente a 46% do total de ações emitidas (74.131.291 em 31 de dezembro de 2019, equivalente a 46 % do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

27.2 Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pela, reserva legal, reserva de retenção de lucros e reserva de lucros a destinar.

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 31 de março de 2020, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 25.796 (R\$ 25.796 em 31 de dezembro de 2019) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A reserva de lucros a destinar tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Neste trimestre, a Companhia constituiu a Reserva para Incentivos Fiscais no valor de R\$ 2.483 referente às subvenções governamentais de incentivos fiscais de ICMS referente ao Prodesin (Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas) e ao Tratamento tributário Diferenciado de Santa Catarina (TTD).

27.3 Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2019	33.506	(41.872)	(13.858)	(22.224)
Realização da reserva de reavaliação	(297)	-	-	(297)
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	(17.335)	-	(17.335)
Em 31 de março de 2020	33.209	(59.207)	(13.858)	(39.856)

a) Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente. Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b) Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em março de 2020 o montante foi de R\$ 17.335, conforme nota explicativa nº 17a).

28 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de março de 2020, é como segue:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receita bruta de vendas	303.361	278.615	343.008	307.334
Deduções da receita bruta	(63.799)	(64.001)	(68.828)	(68.102)
Impostos sobre vendas	(53.545)	(52.358)	(57.248)	(55.560)
Devoluções	(10.254)	(11.643)	(11.580)	(12.542)
Receita líquida de vendas	239.562	214.613	274.180	239.232
Mercado interno	186.696	163.133	225.186	207.367
Mercado externo	52.866	51.480	48.994	31.865

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receita operacional líquido	262.200	250.837	296.486	277.114
Venda produtos próprios	255.826	243.297	266.732	252.611
Revenda produtos de terceiros	6.374	7.540	13.448	11.806
Royalties	-	-	16.306	12.697

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

29 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o exercício findo em 31 de março de 2020 são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(173.526)	(161.490)	(179.030)	(163.536)
Com Vendas	(51.422)	(51.630)	(74.630)	(72.657)
Gerais e Administrativas	(10.437)	(10.258)	(10.715)	(10.674)
	(235.385)	(223.378)	(264.375)	(246.867)
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	118.561	108.382	123.052	105.893
Salários, encargos e benefícios a empregados	62.373	59.932	73.390	67.003
Mão de obra e serviços de terceiros	12.489	15.485	13.537	16.161
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	12.983	12.792	13.138	12.931
Custo das mercadorias revendidas	8.953	7.191	8.333	7.448
Amortização e depreciação	11.506	9.753	14.357	18.862
Outras despesas comerciais	4.319	3.595	9.652	8.863
Comissões sobre vendas	8.091	6.064	9.306	7.136
Despesas com marketing e publicidade	5.233	6.540	6.379	7.502
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	3.772	3.815	3.772	3.815
Despesas com aluguéis	4.483	3.340	5.754	4.672
Outras despesas administrativas	1.479	2.094	2.563	2.306
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(18.857)	(15.605)	(18.858)	(15.725)
Total	235.385	223.378	264.375	246.867

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2020 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	179	162	179	162
Ativo tributário - cédulas de crédito rural (a)	-	-	13.095	-
Crédito Prêmio de IPI - Parcela Complementar (b)	88.360	-	88.360	-
Outras receitas	752	2.664	827	2.568
Total	89.291	2.826	102.461	2.730
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	(2.931)	(3.192)	(2.931)	(3.192)
Crédito Prêmio de IPI - Parcela Controversa - Refinadora Catarinense (d)	(56.320)	-	(56.320)	-
Provisão para honorários advocatícios - Cedula de crédito rural	-	-	(1.287)	-
Provisão para honorários advocatícios - Credito Premio IPI parcela complementar (c)	(8.836)	-	(8.836)	-
Provisão para participação no resultado	-	(1.940)	-	(1.940)
Despesas pré operacionais	-	(71)	-	(72)
Ajuste a valor de mercado - Credito Premio IPI parcela complementar	(13.254)	-	(13.254)	-
Outras despesas	(7.735)	-	(7.960)	(154)
Total	(89.076)	(5.203)	(90.588)	(5.358)
Total líquido	215	(2.377)	11.873	(2.628)

(a) Reconhecimento do valor a receber referente ao processo de cédula de crédito rural - Fraiburgo (NE 14)

(b) Reconhecimento do valor a receber referente ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo (NE 14 e 15)

(c) Reconhecimento do valor a pagar de honorário de sucesso referente ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo (NE 14 e 15)

(d) Reconhecimento do valor a pagar a Refinadora Catarinense referente ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo (NE 14 e 15)

31 Resultado financeiro

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O resultado financeiro individual e consolidado para o exercício findo em 31 de março de 2020 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas financeiras				
Juros	2.927	1.730	3.050	1.842
Atualização de ativos	1.044	1.578	2.472	1.578
Ganho com operação de Swap (a)	3.020	1.407	3.020	1.407
Outros	4	1	98	31
Total	6.995	4.716	8.640	4.858
Despesas financeiras				
Juros	(5.124)	(5.664)	(5.683)	(5.697)
Encargos financeiros com tributos	-	(1.573)	(34)	(1.608)
Atualização de provisões para contingências	(1.606)	-	(1.606)	-
Comissões e taxas de serviços	(2.184)	(1.374)	(2.687)	(1.609)
Despesas bancárias/Desagio (b)	(45)	(325)	(54)	(327)
Perda com operação de Swap (a)	(2.061)	(1.436)	(2.061)	(1.436)
Juros sobre debêntures	(5.343)	(6.551)	(5.343)	(6.551)
Desconto concedido	(518)	-	(547)	-
Outros	(145)	(582)	(148)	(741)
Total	(17.026)	(17.505)	(18.163)	(17.969)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	41.232	448	41.232	445
Empréstimos e financiamentos	(20.987)	(244)	(21.006)	(244)
Total	20.245	204	20.226	201
Total líquido	10.214	(12.585)	10.703	(12.910)

(a) Nota explicativa nº 7

(b) Desagio referente a operação da venda do ativo tributário - Polo Ativo

32 Resultado por ação

c) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	23.687	(17.209)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489
Lucro (Prejuízo) básico por ação	0,14946	(0,10858)

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

d) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

33 Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019, representam 25% do lucro da Companhia menos a Reserva Legal e a Reserva de Incentivos Fiscais constituídas no ano de 2019 que, somam R\$ 428. Foi levada a proposta de dividendos adicionais no montante de R\$ 5.808. Após Assembleia Geral Ordinária foi deliberada a data de pagamento.

34 Recompra de ações

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2020, o Conselho aprovou um novo programa de Recompra de Ações que autoriza a aquisição de até 3,9 milhão de ações, correspondendo a 2,5% do total de ações emitidas pela Companhia e a 5% das ações em circulação ("free float"), com vigência até 31/03/2021.

35 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Em 31 de março de 2020			Em 31 de dezembro de 2019		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	225.186	48.994	274.180	207.367	31.865	239.232
Custo dos produtos vendidos	(146.233)	(32.797)	(179.030)	(138.818)	(24.718)	(163.537)
Lucro operacional bruto	78.953	16.197	95.150	68.549	7.147	75.695
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(53.948)	(15.251)	(69.199)	(73.486)	(12.473)	(85.959)
Vendas, gerais e administrativas	(70.094)	(15.251)	(85.345)	(70.858)	(12.473)	(83.331)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.146	-	16.146	(2.628)	-	(2.628)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	25.005	946	25.951	(4.937)	(5.326)	(10.264)
% sobre a ROL	11%	2%	9%	-2%	-17%	-4%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda.

36 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 31 de março de 2020, somam o montante de R\$ 38.105 correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

37 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 31 de março de 2020 é considerada suficiente para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

Seguradora	Apólice	Limite Máximo Indenizável	Vencimento
Mitsui Seguros	Seguro Patrimonial	348.800	13/06/2020
General Brasil Seguros S.A.	Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	10.000	27/08/2020
Travelers	Responsabilidade Civil Geral	6.520	01/04/2020
Allianz Seguros S.A.	Transporte internacional - Importação Portobello	1.000	31/12/2020
Argo	Transporte internacional - Importação Pointer	1.000	11/09/2020
Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.	Seguro de vida em grupo e assistência funeral	380.754	01/03/2021
Tokio Marine Seguros	Frota de automóveis	79 (veículos)	15/11/2020
Junto Seguros	Garantia ENGIE	5.483	31/12/2020
AXA Seguros	Seguro Patrimonial - Lojas Próprias PBTEch	35.537	25/04/2020
Pottencial	Demanda Fiança Locatícia PBG S.A.	1.941	04/12/2023
		1.407	24/04/2023
Seguradora Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.	Garantia na modalidade judicial	850	13/03/2021
		3.899	26/04/2024
Chubb Seguros S.A.	Garantia na modalidade judicial	132	03/03/2023
	Garantia na modalidade judicial	44.493	22/08/2021
Fairfax	15ª Vara do Trabalho de Salvador - BA	28.000	18/08/2020
Junto Seguros S.A.	Garantia na modalidade judicial	314	10/05/2022
		10.603	10/05/2022

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

38 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		31 de março de 2020	31 de março de 2019
Controladas			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	31.382	28.377
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	701	3
Contas a receber	Portobello América, Inc.	119.201	84.255
Contas a pagar líquido de adiantamentos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	1.096	481
Contas a receber líquido de adiantamentos	Cia Brasileira de Cerâmica	5.839	752
Ativos líquidos dos passivos com controladas		<u>158.372</u>	<u>113.868</u>
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Créditos pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	101.432	97.941
Dívida com pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(89.314)	(62.008)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	290	-
Contas a receber líquido de adiantamentos	Flooring Renest. Cer. Ltda.	103	-
Contas a pagar	Multilog Sul Armazéns S/A	(1.581)	(958)
Contas a pagar	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(5.268)	(307)
Contas a pagar	Neoway	-	(122)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		<u>5.662</u>	<u>34.546</u>

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Natureza - Resultado	Empresa	Acumulado	
		31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas			
Controladas			
Venda de produtos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	9.935	5.734
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	165	4.027
Venda de produtos	Portobello América, Inc.	1.424	-
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	4.882	5.783
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	2.232	2.545
Despesas			
Controladas			
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(920)	(2.447)
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	126	(469)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(43)	(1.256)
Serviço de cortes	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(3.269)	(2.741)
Serviço Software	Neoway Tecnologia	-	122
		14.532	11.298

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	Natureza	Acumulado	
					31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	Patrimonial			Resultado		
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	413	690	Royalties	1.210	1.227
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	159	351	Royalties	569	524
		572	1.041		1.779	1.751

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Remuneração da pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no exercício findo em 31 de março de 2020 são:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Remuneração fixa				
Salários	3.212	4.092	3.604	4.628
Honorários	1.511	1.515	1.511	1.515
Remuneração variável	406	477	475	556
Plano de previdência	207	246	214	264
Outros	112	902	156	981
	<u>5.448</u>	<u>7.232</u>	<u>5.960</u>	<u>7.945</u>

39 Eventos subsequentes

a) Não atingimento de covenant no primeiro trimestre:

No 1T2020 a Companhia não atingiu o covenant referente a operação com banco DEG (PL/Ativo Total 20%), mencionado na nota explicativa nº 22. Em 05/05/2020 o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador em 31.3.2020 o empréstimo encontrava-se classificado em sua totalidade no curto prazo, após o recebimento do waiver o mesmo foi reclassificado como realizável a longo prazo.

b) Recompra das ações

Até 07 de maio de 2020 a Companhia efetuou a recompra de 2.839.400 ações ordinárias (PTBL3).

c) Impacto do COVID – 19

O ano de 2020 começou com grandes perspectivas de crescimento econômico para o país. Neste ambiente, PBG encerrou o primeiro trimestre com desempenho e resultados significativos, fruto da reestruturação organizacional, da maturação dos investimentos recentes e da busca da lucratividade corroída pelo aumento dos custos de energia nos últimos dois anos.

Por conta dos recentes impactos causados pelo COVID-19, a economia brasileira vem passando por um processo de desaceleração do PIB e retração do crescimento que vinha tendo nos últimos meses.

Diante aos movimentos no Brasil e no mundo para mitigar o efeito da pandemia, a Companhia criou um Comitê de Crise Corona Vírus para acompanhar os avanços da pandemia e adequou suas operações ao momento atual, mas acima de tudo, está comprometida com a sua estratégia, mantendo-se preparada para uma rápida retomada de suas operações.

Desde o início de março a PBG vem implementando ações, agrupadas da seguinte forma:

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Visando proteger colaboradores e clientes a Companhia está focada em reduzir o risco de transmissão da doença, por meio do reforço na utilização de equipamentos de proteção individual, comunicação frequente com colaboradores e clientes, adoção à política de home office, afastamento dos colaboradores que fazem parte dos grupos de riscos, redução de jornada de trabalho, antecipação de férias e também reforçando as ações de limpeza e desinfecção em ambientes de lojas, administrativo e centro de distribuição.

Com a finalidade de proteger suas operações, a PBG está adequando suas fábricas por meio da suspensão de parte da produção das planta de Tijucas e Marechal Deodoro. Em termos de produção, no mês de abril foi utilizado 50% da capacidade instalada, portanto, os estoques serão otimizados até o final do semestre pela redução da produção, ajustado à demanda.

As vendas líquidas de abril representaram cerca de 70% da média das receitas do primeiro trimestre.

Para manter sua liquidez financeira a Companhia adotou a política de contenção de gastos e investimentos, renegociação de contratos de financiamento, postergação de prazo dos principais clientes e alguns fornecedores, viabilização de financiamento adicional ao consumidor final através do franqueado, além da interação com entidades governamentais para buscar a preservação dos empregos. Adicionalmente a Companhia vem negociando novas fontes de financiamento, em maio a Companhia está negociando a captação de R\$ 42 milhões para capital de giro, em junho e julho haverá captação de R\$ 25 milhões referente empréstimos já contratados e postergação de R\$ 18 milhões em amortizações de empréstimos.

O plano de CAPEX para o ano foi reduzido em 40% embora mantidos os principais projetos estratégicos, ou seja, a nova unidades de “Lastras” e o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop.

A PBG acredita na retomada gradativa da economia brasileira e, em especial, do segmento da Construção Civil. Porém, até a efetiva retomada do crescimento econômico, teremos um período de redução nas operações do setor e por consequência aumento de risco nos negócios. Para tanto, conta com uma sólida estrutura financeira para suportar este momento e até a retomada da economia brasileira e mundial a Companhia enfatizará a gestão rígida do caixa. Mantendo a solidez de nosso balanço para assegurar condições favoráveis para suportarmos essa crise.

PBG S.A.

***Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2020
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais***



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
PBG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



PBG S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 25 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7